MANTENEDORA

AESPI Ensino Superior do Piauí

MANTIDA

Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI

Relatório Institucional - Ano Base 2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

Triênio 2023 – 2025

Relatório de avaliação Institucional Interna referente aos anos de 2023-2025, apresentado ao Ministério da Educação/ INEP em cumprimento ao que determina a Lei nº 10.861/04 – SINAES, e suas alterações.

Teresina, Dezembro de 2025.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO 6
1.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES 6
1.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 7
1.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 7
1.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 8
1.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 8
1.6 EIXO 5: INFRAESTRUTURA 8
2. OBJETIVOS 9
3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 9
3.1 IDENTIFICAÇÃO 9
3.2 HISTÓRICO DA MANTENEDORA 9
3.3 HISTÓRICO DA MANTIDA 10
3.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO 10
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 12
5. METODOLOGIA 13
6. ATIVIDADES DA CPA NO ANO DE 2025 14
6.1 RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO BASE DE 2025 14
7. RESULTADOS 17
5.1. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE 19
5.2 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE 20
5.3 AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 23
8. FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO ANO 2025 24
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 27
ANEXOS 28

NOME DA INSTITUIÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ - UNIFAPI

Rua Arlindo Nogueira, 285 A – Centro

Telefone: 86 3232-2500

Site : www.unifapi.edu.br

Coordenador Geral: Jerry Soares Alves

DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora
AESPI – Ensino Superior do Piauí Ltda
Rua: Arlindo Nogueira 285-A Centro: Teresina
CNPJ: 11.648.433/0001-74

Mantida
Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI
Rua Arlindo Nogueira 285-A Centro- Teresina
www.unifapi.edu.br

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Represetante do Corpo Docente

Prof.ª Me. Bianca de Sousa Leal

Representante das Coordenações de Curso

Prof. Esp. Aucionio Marcelo Coelho de Miranda

Representante do Corpo Docente

Prof.ª Me. Germana Alencar Maia Luz

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Layrton Felipe Santana dos Santos

Representante dos Discentes

Rodrigo Ferreira Alencar

Representante dos Egressos

Marçal Fernando de Castro Macedo

Representante da Sociedade Civil Organizada

Erika Patrícia de Góes Andrade

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do ciclo de Autoavaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 e as diretrizes da CONAES para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O processo abrangeu a análise da percepção dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo sobre o funcionamento institucional, considerando as dez dimensões definidas pelo SINAES, incluindo missão e PDI, políticas acadêmicas, responsabilidade social, infraestrutura, gestão, políticas de pessoal e planejamento.

A autoavaliação constitui um instrumento fundamental de monitoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa, permitindo identificar pontos fortes e fragilidades, orientar processos decisórios e subsidiar o planejamento institucional de curto, médio e longo prazo. O presente relatório consolida as informações obtidas no ciclo avaliativo, organizando-as em resultados quantitativos e qualitativos e em recomendações estratégicas para o aprimoramento institucional.

1.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A avaliação institucional é parte essencial do compromisso das Instituições de Ensino Superior (IES) com a qualidade acadêmica e a responsabilidade social. No contexto do SINAES, a autoavaliação representa uma ferramenta estratégica para orientar a expansão, consolidar a identidade institucional e promover o aprimoramento contínuo das ações educativas. Entre os princípios que norteiam esse processo, destacam-se a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da oferta de ensino com base em diagnóstico institucional; o aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social; e o fortalecimento do compromisso social das IES, com respeito à diversidade, à autonomia e à identidade institucional.

Para garantir a efetividade da avaliação, algumas diretrizes devem ser observadas, como a participação ativa da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo; a utilização dos resultados da avaliação como subsídio para

o planejamento institucional; a integração entre os instrumentos de avaliação interna e externa; a transparência na divulgação dos resultados e das ações decorrentes; e o compromisso com a melhoria contínua. Nesse sentido, a autoavaliação conduzida pela CPA do UNIFAPI é concebida como um processo formativo, capaz de promover mudanças estruturantes e reforçar a gestão democrática e participativa. O uso sistemático das informações geradas contribui para a construção de uma cultura institucional de avaliação, com foco na qualidade, na inclusão e na inovação.

A análise institucional está estruturada a partir dos cinco eixos temáticos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/CONAES nº 65/2014, que orientam o processo avaliativo. Ao integrar esses eixos em sua análise, o presente relatório oferece um panorama abrangente das potencialidades e desafios enfrentados pelo UNIFAPI, servindo como ferramenta de apoio à gestão institucional.

1.2 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo avalia como o UNIFAPI planeja suas ações e utiliza os resultados da autoavaliação para nortear suas decisões estratégicas. Observa-se que a instituição conta com instrumentos formais de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e realiza a integração entre as avaliações internas (CPA) e externas (INEP/MEC). Os resultados das avaliações têm sido utilizados para ajustes em práticas pedagógicas, melhorias na infraestrutura e revisão de processos institucionais. Ainda assim, a CPA recomenda maior participação de todos os setores da comunidade acadêmica nas fases de planejamento e avaliação.

1.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo aborda o grau de alinhamento entre a missão institucional, seus objetivos estratégicos e a prática cotidiana da instituição. O UNIFAPI demonstra compromisso com sua missão institucional, expressa no incentivo a ações de responsabilidade social, sustentabilidade e inclusão. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está em processo de consolidação, com iniciativas de fortalecimento da pesquisa aplicada e projetos de extensão com impacto na comunidade externa. É importante reforçar a divulgação e acompanhamento dessas ações.

1.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, avaliam-se as políticas de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, inclusão e internacionalização. A CPA observa que o UNIFAPI possui estruturas institucionais que apoiam e acompanham essas políticas, como a coordenação de cursos, núcleos de pesquisa, comissões de extensão e programas de iniciação científica. Projetos de inclusão e acessibilidade têm sido desenvolvidos, embora ainda careçam de maior integração às diretrizes institucionais. A internacionalização permanece como um desafio a ser ampliado nos próximos ciclos avaliativos.

1.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão institucional do UNIFAPI é marcada por uma estrutura administrativa definida e mecanismos de comunicação interna que favorecem a transparência. A política de gestão de pessoas contempla processos seletivos, formação continuada e avaliação de desempenho, embora a CPA recomende o fortalecimento dessas iniciativas. Também se observa empenho em manter canais de escuta da comunidade acadêmica, por meio de pesquisas de satisfação e atendimento institucional, o que contribui para uma gestão mais participativa e responsiva.

1.6 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do UNIFAPI é continuamente avaliada e ajustada de acordo com as demandas institucionais. Observa-se investimento em laboratórios, bibliotecas, salas de aula e recursos tecnológicos, além de iniciativas voltadas à acessibilidade física e digital. A CPA ressalta a necessidade de manutenção preventiva regular e ampliação de espaços para atividades acadêmicas e administrativas, com base nos dados de crescimento da comunidade estudantil. A infraestrutura de suporte tem impacto direto na qualidade do ensino e deve permanecer como prioridade institucional.

2. OBJETIVOS

A autoavaliação institucional teve como objetivos:

- Avaliar a percepção da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos) sobre o desempenho institucional nas dez dimensões do SINAES.
- Identificar fragilidades e potencialidades das práticas pedagógicas, administrativas, estruturais e de gestão.
- Subsidiar a tomada de decisões, o planejamento institucional e a revisão de políticas acadêmicas e administrativas.
- Fortalecer a cultura avaliativa, a participação coletiva e a transparência institucional.
- Contribuir para o aprimoramento contínuo da instituição, alinhado ao PDI e às exigências do MEC.

3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora
AESPI – Ensino Superior do Piauí Ltda
Rua: Arlindo Nogueira 285-A Centro: Teresina
Telefone 86 3232-2500
CNPJ: 11.648.433/0001-74

Mantida
Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI
Rua Arlindo Nogueira 285-A Centro- Teresina
Telefone 86 3232 2500
www.unifapi.edu.br

3.2 HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI, entidade jurídica de

direito privado, está situada na Rua Arlindo Nogueira, nº 285, Centro, Teresina/PI, e registrada no CNPJ sob o nº 11.648.433/0001-74. Até 2017, operava como uma instituição mantenedora sem fins lucrativos. A partir de janeiro de 2018, com aprovação de alteração de seu tipo jurídico, transformou-se em Sociedade Simples Limitada, passando a se chamar AESPI Ensino Superior do Piauí S/S Ltda. A modificação foi registrada no Cartório do 6º Ofício de Notas de Teresina/PI, números 6565 e 6566, em 30 de janeiro de 2018, mantendo o mesmo CNPJ.

Em 23 de outubro de 2018, após registro na JUCEPI sob o NIRE nº 22900189876, ocorreu nova transformação, passando a ser AESPI Ensino Superior do Piauí Ltda., assumindo a natureza de entidade com fins lucrativos. A SERES/MEC atualizou essa mudança no sistema e-MEC.

3.3 HISTÓRICO DA MANTIDA

O Centro Universitário do Piauí, instituição de ensino superior cuja área de atuação está restrita ao município de Teresina, no Estado do Piauí, atualmente denominado Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI, conforme a Resolução CONSUNI nº 003, de 18/02/2020, que promoveu a alteração de sua denominação, foi credenciado a partir da transformação da então Faculdade do Piauí – FAPI em centro universitário, por meio da Portaria nº 2.007, publicada no Diário Oficial da União em 20/11/2019.

Até agosto de 2019, a FAPI era mantida pela ASSUPERO Ensino Superior Ltda., sociedade empresária limitada registrada na JUCESP sob o NIRE nº 3523113603-9. Posteriormente, com a transferência de mantença, a instituição passou a ser mantida pela AESPI Ensino Superior do Piauí Ltda.

Localizado no mesmo endereço de sua mantenedora, o UNIFAPI oferta os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, reconhecidos pela Portaria nº 949, publicada no DOU em 31/08/2021; Ciência da Computação, reconhecido pela Portaria nº 916, publicada no DOU em 28/12/2018; Enfermagem, reconhecido pela Portaria nº 947, publicada no DOU em 31/08/2021; Direito, reconhecido pela Portaria nº 62, publicada no DOU em

28/03/2016; Engenharia Civil, autorizado pela Portaria nº 702, publicada no DOU em 05/10/2015; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 109, publicada no DOU em 05/02/2021; e Pedagogia, reconhecido pela Portaria nº 772, publicada no DOU em 30/10/2018.

O processo de reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Civil encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC. Ademais, com base no Decreto nº 9.057/2017 e na Portaria Normativa nº 11/2017, o UNIFAPI protocolou solicitação de credenciamento para a oferta de Educação a Distância, com a previsão de implantação de 90 polos até o ano de 2024, bem como a criação de novos cursos, visando atender às demandas locais e fortalecer a expansão dessa relevante modalidade de ensino no cenário contemporâneo.

Dessa forma, amparado na legislação mencionada, o UNIFAPI submete à apreciação do Ministério da Educação o presente Plano de Desenvolvimento Institucional, com o objetivo de cumprir os requisitos necessários à aprovação do credenciamento pleiteado.

3.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI tem como missão promover um processo educacional que capacite seus egressos a atender às demandas do mercado de trabalho e da sociedade, por meio da formação de profissionais competentes, com capacidade de análise crítica e compromisso com a transformação social, cultural e econômica da região.

A Instituição fundamenta sua atuação na articulação entre ensino e extensão, promovendo uma formação técnico-humanística, voltada para a inclusão, a inovação e a responsabilidade social. Assume, ainda, o compromisso com a formação cidadã, o respeito à diversidade e a promoção de valores democráticos. Os valores institucionais incluem: equidade, ética, qualidade como bem público, gestão participativa, compromisso social e respeito à pluralidade.

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFAPI é o órgão responsável por fomentar a cultura de avaliação institucional por meio da realização de processos internos e do acompanhamento das avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação. A CPA é instituída por ato do Diretor Geral da instituição, possui regulamentação própria e atua com autonomia em suas atividades.

A autoavaliação conduzida pela CPA contempla a análise integrada de diversos aspectos institucionais, como a avaliação dos cursos de graduação, o acompanhamento do desempenho dos estudantes, especialmente em avaliações como o ENADE, e a análise das avaliações externas. A composição da CPA assegura a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada.

No ciclo avaliativo 2023–2025, integram a CPA os seguintes membros: a Prof.ª Me. Bianca de Sousa Leal, como representante do corpo docente e presidente; o Prof. Esp. Aucionio Marcelo Coelho de Miranda, representante dos coordenadores de curso e vice-presidente; a Profª Me. Germana Alencar Maia Luz, representante do corpo docente; Layrton Felipe Santana dos Santos, representante do corpo técnico-administrativo; Rodrigo Ferreira Alencar, representante dos discentes; Marçal Fernando de Castro Macedo, representante dos egressos; e Erika Patrícia de Góes Andrade, representante da sociedade civil organizada.

A CPA é responsável pela elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação, documento institucional que sistematiza os resultados das ações desenvolvidas nos diferentes setores da IES, com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES. Este relatório é apresentado à comunidade acadêmica, à sociedade e ao INEP/MEC, com o objetivo de garantir a transparência do processo avaliativo.

Trata-se de uma avaliação institucional contínua, cujos resultados são apresentados a cada três anos e utilizados para orientar decisões acadêmicas e

administrativas. Esses dados subsidiam o planejamento institucional, a formulação de políticas de gestão e revelam a realidade dos cursos e da própria IES. Para assegurar a efetividade e o uso estratégico das informações, a CPA organiza seus achados de forma clara, destacando fragilidades e potencialidades em cada dimensão. O relatório também apresenta as ações corretivas adotadas para superação de pontos críticos, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 e as facilidades e dificuldades enfrentadas, promovendo a melhoria contínua da autoavaliação.

5. METODOLOGIA

A metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFAPI para a elaboração deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional baseia-se em princípios participativos, sistemáticos e contínuos, conforme os fundamentos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O processo avaliativo foi desenvolvido por meio de instrumentos próprios de coleta de dados, aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos-administrativos. Foram utilizados formulários estruturados com perguntas fechadas e abertas, disponibilizados por meio digital, assegurando o sigilo das respostas e a ampla participação dos respondentes.

A análise dos dados foi conduzida de forma quantitativa. Os dados quantitativos permitiram a identificação de padrões e percentuais de percepção sobre as práticas institucionais, enquanto os dados qualitativos (campo opcional para críticas/sugestões/reclamações) forneceram subsídios para a compreensão mais aprofundada das fragilidades e potencialidades apresentadas pelos participantes. As respostas foram organizadas por dimensão, em conformidade com os critérios do SINAES, de modo a garantir a coerência metodológica da avaliação.

O período de coleta compreendeu o mês de outubro e novembro, no ano base de 2025, dentro do ciclo avaliativo 2023–2025. Os dados obtidos foram

consolidados, discutidos internamente e validados pela CPA antes da apresentação final à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação.

Este processo visa garantir a fidedignidade das informações coletadas e promover uma autoavaliação institucional comprometida com a melhoria contínua da qualidade do ensino, da gestão e da infraestrutura da Instituição.

6. ATIVIDADES DA CPA NO ANO DE 2025

O desenvolvimento das atividades metodológicas compreendeu a realização de reuniões periódicas da CPA ao longo de 2025 essenciais para a definição de estratégias, análise dos dados coletados e planejamento das ações corretivas. Essas reuniões permitiram um acompanhamento sistemático das atividades institucionais e contribuíram para o alinhamento das práticas com os eixos e dimensões do SINAES.

A etapa de sensibilização da comunidade acadêmica foi fundamental para estimular a participação de alunos, docentes e técnicos administrativos na avaliação. A conscientização sobre a importância dos questionários aplicados pela CPA foi reforçada como estratégia para garantir a efetividade do diagnóstico institucional.

Entre as principais dificuldades enfrentadas durante a sensibilização, destaca-se o desinteresse de parte da comunidade acadêmica, que, muitas vezes, não compreende o impacto real da avaliação institucional ou prefere recorrer diretamente à gestão para apresentar suas demandas. Essa percepção reduz a adesão aos questionários e fragiliza o processo avaliativo.

Entretanto, algumas facilidades têm favorecido a participação no processo, como o apoio dos docentes em sala de aula, o uso de formulários digitais por meio do Google Forms e a comunicação ágil via WhatsApp. Esses recursos têm proporcionado maior acessibilidade e engajamento, otimizando as etapas de coleta de dados e ampliando o alcance da autoavaliação institucional.

6.1 RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO BASE DE 2025

Ao longo do ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFAPI realizou reuniões sistemáticas com o objetivo de planejar, acompanhar

e consolidar as atividades relacionadas ao processo de autoavaliação institucional. As ações iniciaram-se em janeiro, com a reunião de aprovação do plano de trabalho e definição das responsabilidades dos membros da CPA. Em fevereiro e março, foram realizados o levantamento e a atualização dos instrumentos de coleta, além do início da sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da participação no processo avaliativo.

No mês de abril, a CPA concentrou-se no planejamento logístico e técnico para a aplicação dos questionários, realizando ajustes finais nos instrumentos e estratégias de sensibilização em maio. Em junho, houve encontros com coordenadores de curso e representantes de setores administrativos, visando alinhar estratégias de participação.

As atividades seguiram de forma articulada no segundo semestre. Em julho, foram produzidos materiais de divulgação e capacitação para os aplicadores. Agosto foi dedicado à revisão dos cronogramas internos. Em setembro, foi intensificada a campanha de sensibilização junto à comunidade acadêmica, culminando, em outubro, com a aplicação única dos questionários a discentes, docentes e técnicos administrativos.

Durante o mês de novembro, a CPA consolidou os dados obtidos, procedendo à análise e elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação. Em dezembro, o relatório foi apresentado à comunidade acadêmica, acompanhado de planejamento preliminar para o ano de 2026, e, por fim, encaminhado à comissão central de avaliação no dia 3 de dezembro.

Essas reuniões foram fundamentais para garantir a efetividade, a transparência e o alinhamento institucional do processo avaliativo, consolidando uma cultura de avaliação contínua e participativa no âmbito do UNIFAPI.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA - 2025

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA					
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Reunião inicial da CPA para aprovação do plano de trabalho e definição de responsabilidades.	COODENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	13/jan					
Levantamento e atualização dos instrumentos de coleta (questionários e formulários).	COODENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA		07/fev				
Sensibilização da comunidade	COORDENADORA PEDAGÓGICA,						

acadêmica sobre o processo de autoavaliação (reuniões, banners, mídias sociais, visitas a salas).	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA			14/mar			
Planejamento logístico e técnico para aplicação dos questionários.	COODENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						
					04/abr		
Ajustes finais nos instrumentos de coleta e estratégias de sensibilização.	COODENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						
						09/mai	
Reuniões com coordenadores e setores administrativos para alinhar estratégias de participação.	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS						
							06/jun
ATIVIDADES	**PARTICIPANTES**	**CRONOGRAMA**					
		JUL	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Produção de materiais de divulgação e treinamento de aplicadores/apoio.	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						
		04/jul					
Acompanhamento das ações preparatórias e revisão de cronogramas internos.	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						
			01/ago				
Campanha intensiva de sensibilização junto à comunidade acadêmica.	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, GER.CAMPUS						
				05/set			
Aplicação única dos questionários a discentes, docentes e técnicos administrativos.	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS						
					03/out		
Compilação, análise dos dados e elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação.	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						
						17/nov	
Apresentação e divulgação do Relatório à comunidade acadêmica; e planejamento preliminar para 2026.	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, GER.CAMPUS						
							03/dez
Envio de relatório à comissão central de avaliação	COORDENADORA PEDAGÓGICA						
							03/dez
LEGENDA			**Previsto**				
			Realizado				

Teresina, 13 de janeiro de 2025

Prof.ª Me. Bianca de Sousa Leal
Presidente da CPA

Fonte: elaborada pelo autor

7. RESULTADOS

A análise integrada dos resultados obtidos junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo evidencia um panorama consistente sobre o desempenho institucional e a percepção da comunidade acadêmica em relação às diversas dimensões avaliadas. De forma geral, observa-se que a instituição apresenta índices satisfatórios em aspectos relacionados à qualidade do ensino, atuação docente, planejamento acadêmico e responsabilidade social, ao mesmo tempo em que são identificadas fragilidades importantes nos campos da infraestrutura, políticas de pessoal, participação discente e comunicação interna.

Entre os discentes, os resultados demonstram uma avaliação predominantemente positiva acerca da qualidade das disciplinas, da metodologia utilizada pelos professores, da clareza dos planos de ensino e da organização do planejamento pedagógico. Os estudantes reconhecem que o ensino contribui para sua formação acadêmica e profissional e avaliam como adequados o nível de exigência dos cursos e o alinhamento curricular. Também é evidente que os alunos percebem a instituição como socialmente comprometida e acolhedora em relação à diversidade. Entretanto, surgem fragilidades claras em áreas como infraestrutura física e tecnológica, especialmente envolvendo salas de aula, laboratórios e equipamentos. Outro ponto que merece atenção é a comunicação interna, uma vez que muitos estudantes relatam dificuldades nos canais de atendimento, na resolução de demandas e na divulgação de informações institucionais. Além disso, a participação discente nas decisões acadêmicas, colegiados, extensão e ações da CPA ainda é considerada limitada, sugerindo a necessidade de estratégias que promovam maior engajamento.

O segmento docente apresenta uma percepção amplamente favorável da instituição. Os professores avaliam muito positivamente a estrutura curricular, o alinhamento entre PPC e práticas pedagógicas, a qualidade dos cursos e a própria atuação docente. Também destacam como pontos fortes o relacionamento com coordenações, a eficiência dos setores administrativos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. No entanto, identificam desafios significativos relacionados ao desempenho discente, destacando baixa dedicação acadêmica, reduzido interesse pela leitura científica e dificuldades no

acompanhamento das disciplinas. Em relação à instituição, os docentes também apontam fragilidades nas políticas de formação continuada, reconhecimento profissional e progressão na carreira. Apesar de avaliarem positivamente o planejamento acadêmico e a organização geral dos cursos, mencionam a necessidade de melhorias na infraestrutura física e tecnológica, bem como em algumas rotinas administrativas.

Os resultados dos técnico-administrativos reforçam a percepção de que a instituição possui forte inserção social e mantém comunicação clara quanto às normas e procedimentos internos. As equipes técnicas avaliam de forma muito positiva o compromisso institucional com a responsabilidade social, reconhecendo sua atuação em campanhas e ações comunitárias. A comunicação entre setores e direção também é considerada eficiente. Contudo, a dimensão mais crítica para esse segmento é a de políticas de pessoal, especialmente no que diz respeito às oportunidades de capacitação, clareza do plano de carreira, reconhecimento do desempenho profissional e disponibilidade de benefícios. A infraestrutura dos setores administrativos também aparece como fragilidade, com relatos sobre insuficiência de materiais, equipamentos e condições físicas adequadas para o desempenho das atividades.

Quando analisados de forma conjunta, os três segmentos reforçam alguns padrões institucionais consistentes. Há convergência no reconhecimento da qualidade do ensino e da atuação docente, bem como no entendimento de que a instituição mantém forte compromisso social e um ambiente acadêmico colaborativo. Por outro lado, as fragilidades também se repetem entre os grupos: a infraestrutura física e tecnológica aparece como ponto de atenção unânime; as políticas de pessoal necessitam de maior clareza e estruturação; e a comunicação interna, especialmente com os estudantes, requer aprimoramento. Outro achado importante diz respeito ao engajamento discente, considerado insuficiente pelos docentes e reconhecido pelos próprios estudantes, o que impacta o desempenho acadêmico e a participação institucional.

Assim, o conjunto dos resultados evidencia uma instituição que apresenta bons indicadores na organização acadêmica e no compromisso social, mas que necessita avançar em aspectos estruturais, na valorização dos profissionais e no fortalecimento da participação estudantil. Esses elementos servirão de base para o direcionamento das ações corretivas e para o planejamento estratégico do

próximo ciclo avaliativo.

7.1. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

A análise dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025 evidencia que a instituição apresenta desempenho global satisfatório nas dimensões avaliadas pelo SINAES. De maneira geral, as médias situam-se acima de 3,5 em uma escala de 1 a 5, o que indica percepção predominantemente positiva por parte do corpo discente. Os percentuais de satisfação, representados pelas notas 4 e 5, também se apresentam adequados na maior parte dos indicadores, embora algumas dimensões demonstrem necessidade de aprimoramento.

Na Dimensão 1, referente à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observou-se média de 3,49 e 54,08% de satisfação. Apesar de os estudantes reconhecerem a relevância da missão institucional, parte significativa ainda percebe limitações na clareza e na articulação entre a gestão e os objetivos estratégicos da instituição. A Dimensão 2, que engloba as Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentou uma das melhores avaliações gerais, com média de 3,71 e 63,01% de satisfação. Os estudantes destacam positivamente a qualidade das disciplinas, a metodologia dos docentes, a estrutura do planejamento acadêmico e o impacto das atividades de extensão, embora identifiquem oportunidades de maior estímulo à iniciação científica e à integração entre os pilares acadêmicos.

A Dimensão 3, referente à Responsabilidade Social, obteve média de 3,81 e 68,32% de satisfação, revelando reconhecimento discente quanto ao compromisso institucional com a diversidade, a cidadania e o desenvolvimento regional. Em contraste, a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, apresentou média de 3,42 e 55,19% de satisfação, evidenciando fragilidades nos canais de comunicação, na divulgação de informações e na participação discente nos processos decisórios.

A Dimensão 5, Políticas de Pessoal, registrou avaliação elevada, com média de 3,85 e 68,62% de satisfação, demonstrando o reconhecimento dos estudantes em relação à qualificação e preparo do corpo docente. Já a Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, obteve média de 3,45 e 51,24% de satisfação, indicando percepção neutra a moderada quanto aos processos administrativos, participação e transparência das ações institucionais.

Na Dimensão 7, Infraestrutura Física, a média obtida foi de 3,53, com 56,91% de satisfação. Os estudantes avaliaram de forma estável a biblioteca, os laboratórios, as salas de aula e o acesso à tecnologia, embora tenham apontado necessidades de melhoria especialmente no conforto ambiental e nos recursos digitais. A Dimensão 8, Planejamento e Avaliação (CPA), apresentou um dos índices mais baixos, com média de 3,25 e apenas 48,32% de satisfação, sugerindo baixo conhecimento discente acerca do papel da CPA e pouca visibilidade das ações e dos resultados das avaliações institucionais.

Por sua vez, a Dimensão 9, referente às Políticas de Atendimento aos Estudantes, obteve média de 3,46 e 51,54% de satisfação. Os alunos reconhecem a existência de atendimento acadêmico, atividades complementares e canais de suporte, porém indicam necessidade de maior efetividade, acolhimento e rapidez nos processos. Já a Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, não foi avaliada neste instrumento por não conter itens destinados ao corpo discente, conforme previsto pelo SINAES.

De forma integrada, os resultados demonstram que a instituição apresenta pontos fortes nas áreas de responsabilidade social, ensino, extensão e qualificação docente, enquanto as principais fragilidades concentram-se na comunicação institucional, na atuação e visibilidade da CPA, no atendimento ao estudante e em aspectos da organização e gestão. Esses achados orientarão o desenvolvimento do Plano de Ação da CPA, de modo a promover avanços contínuos na qualidade acadêmica, administrativa e social da instituição.

7.2 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

A análise das respostas do corpo docente na Autoavaliação Institucional 2025 evidencia uma percepção amplamente positiva em relação às políticas acadêmicas, às práticas pedagógicas e à organização institucional. As médias das dimensões, em sua maioria acima de 4,0, bem como os percentuais elevados de satisfação, demonstram alinhamento do corpo docente aos objetivos institucionais e reconhecimento da qualidade das condições de trabalho e dos processos acadêmicos.

Na Dimensão 1, a instituição apresenta média de 4,27, com 83,83% de satisfação. Os resultados revelam que os docentes compreendem adequadamente a missão institucional, percebem alinhamento entre o PDI e os

objetivos estratégicos e demonstram conhecimento consistente sobre regulamentos internos e processos de planejamento acadêmico. Isso indica forte consolidação da identidade institucional e adequada comunicação da missão junto ao corpo docente.

A Dimensão 2 apresentou média de 4,38 e 87,26% de satisfação, destacando-se como um dos maiores índices do relatório. Os docentes avaliam positivamente a qualidade dos cursos, o grau de conhecimento sobre os PPCs, a estrutura curricular das disciplinas, as metodologias de ensino e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. A criatividade docente e a clareza na proposição de atividades complementares também foram bem avaliadas. Esses resultados revelam maturidade pedagógica e alinhamento entre práticas docentes e diretrizes institucionais.

No eixo Desempenho Discente, associado às políticas de ensino, a média foi de 3,41, com 47,79% de satisfação. Os docentes reconhecem níveis moderados de dedicação, interesse pela leitura científica e preparo dos estudantes ao ingressarem na instituição. Esse dado indica a necessidade de estratégias institucionais adicionais de nivelamento, fortalecimento de competências acadêmicas e estímulo ao protagonismo estudantil.

Em Pesquisa e Extensão, a instituição alcançou média de 3,95 e 71,57% de satisfação. Os docentes consideram adequadas as oportunidades de iniciação científica, o treinamento para inserção no mercado de trabalho, as condições de desenvolvimento de projetos e o apoio institucional às ações de pesquisa e extensão. A integração entre ensino, pesquisa e extensão também foi bem avaliada, corroborando a relevância dessas práticas no processo formativo. O reconhecimento da importância das atividades de extensão pela comunidade acadêmica reforça o compromisso institucional com a responsabilidade social.

A Dimensão 3 apresentou média de 4,53 e 91,18% de satisfação, configurando-se como uma das mais fortes da avaliação docente. Os professores percebem um ambiente acadêmico que promove respeito à diversidade, inclusão social e uma imagem institucional positiva diante da comunidade. Esses resultados evidenciam que a instituição atua de forma coerente com valores democráticos, éticos e de cidadania.

Na Dimensão 4, a média foi de 4,40 e 89,71% de satisfação. Os docentes

avaliam positivamente a eficiência dos meios de comunicação interna e externa e a qualidade das informações divulgadas pelos coordenadores de curso. Esses indicadores demonstram adequação no fluxo comunicacional e boa articulação entre gestão e corpo docente.

A Dimensão 5, com média de 4,63 e 92,65% de satisfação, revela excelente percepção dos docentes sobre a instituição enquanto ambiente de trabalho. O relacionamento entre professores, equipes técnico-administrativas e coordenação é avaliado como positivo. A gestão é percebida como participativa e aberta ao diálogo, e as políticas de carreira docente são consideradas claras e motivadoras. Trata-se de um ponto de excelência institucional.

A Dimensão 6, com média de 4,61 e 47,55% de satisfação entre os itens críticos, evidencia percepção de eficiência nos processos acadêmicos e administrativos, embora haja indicativos de que alguns aspectos específicos da gestão e da secretaria acadêmica mereçam maior atenção. Mesmo assim, a avaliação geral aponta para uma gestão estruturada e funcional.

Na Dimensão 7, a instituição obteve média de 4,15 e 79,10% de satisfação. Os docentes avaliam positivamente os espaços físicos, a limpeza, a segurança, a acessibilidade, os recursos tecnológicos e a atuação do setor de recursos audiovisuais. Esses resultados demonstram adequação da infraestrutura às atividades docentes e acadêmicas.

A Dimensão 8 apresentou média de 4,31 e 86,03% de satisfação, indicando bom entendimento dos docentes sobre o papel da CPA, reconhecimento das ações conduzidas e avaliação positiva da divulgação de resultados e sensibilização da comunidade acadêmica. Diferentemente do segmento discente, o corpo docente demonstra elevada compreensão sobre a importância da avaliação institucional.

Por fim, a Dimensão 9 apresentou média de 4,19 e 77,95% de satisfação. Os docentes reconhecem que a instituição oferece apoio adequado aos alunos, promove integração acadêmica e acompanha a inserção de egressos no mercado de trabalho. Esses resultados reforçam o compromisso institucional com a permanência e o sucesso estudantil.

De forma geral, o conjunto dos resultados evidencia um corpo docente engajado, satisfeito e alinhado às diretrizes institucionais, com avaliações

positivas em praticamente todas as dimensões do SINAES. A instituição demonstra robustez em sua missão, práticas pedagógicas, responsabilidade social, políticas de pessoal e infraestrutura. Pontos de melhoria concentram-se no desempenho discente e em aspectos específicos da gestão acadêmica, os quais serão contemplados no plano de ações da CPA para o ciclo seguinte.

7.3 AUTOAVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A análise das respostas do segmento técnico-administrativo revela um panorama consistente sobre a percepção do corpo técnico em relação às políticas institucionais, à gestão e às condições de trabalho. No conjunto, os resultados apontam níveis satisfatórios de avaliação, com destaque para áreas específicas de excelência e outras que requerem investimentos estratégicos.

A Dimensão 3 apresentou o melhor desempenho entre todas as dimensões avaliadas, com média de 4,41 e 86,37% de satisfeitos, sem qualquer registro de insatisfação. Esses dados evidenciam que os técnicos reconhecem de forma muito positiva o compromisso da instituição com ações sociais, campanhas comunitárias e atividades de impacto social. A percepção de que a instituição se engaja efetivamente em iniciativas voltadas à comunidade reforça a credibilidade e o alinhamento social da IES com sua missão e inserção territorial.

A Dimensão 4 também apresentou resultados satisfatórios, com média geral de 4,09 e 72,73% de satisfeitos. Os respondentes consideram que normas e procedimentos são comunicados de forma clara e que há uma comunicação funcional entre a equipe técnico-administrativa e a direção. No entanto, o índice de 13,64% de insatisfeitos indica que ainda existem oportunidades para aprimorar os fluxos comunicacionais e a transparência interna, especialmente em processos que exigem alinhamento rápido entre setores.

No que se refere à Dimensão 6, observa-se média de 3,45 e 81,82% de satisfeitos. Os técnicos avaliam positivamente a presença e eficiência dos gestores diretos, demonstrando que as lideranças setoriais mantêm uma atuação próxima e funcional. Esses resultados sugerem que, no cotidiano administrativo, a supervisão imediata é percebida como eficaz, contribuindo para o bom andamento das tarefas institucionais.

Apesar desses pontos fortes, a instituição apresenta resultados mais

moderados na Dimensão 5, que obteve média de 3,58. Embora 61,04% dos técnicos se declarem satisfeitos, o percentual de insatisfeitos (24,67%) é significativo e merece atenção. Essa dimensão abrange temas sensíveis, como oportunidades de capacitação, reconhecimento profissional, benefícios institucionais, diálogo com a gestão e clareza do plano de cargos e salários. Os resultados sugerem que os técnicos percebem limitações nas políticas de valorização e desenvolvimento profissional, indicando a necessidade de reforço em ações de formação, reconhecimento e progressão.

Por fim, a Dimensão 7 apresentou média de 3,64, com 59,20% de satisfeitos e 22,73% de insatisfeitos. Embora a infraestrutura seja considerada razoavelmente adequada, há reclamações associadas às condições físicas dos setores, à disponibilidade de equipamentos e à organização dos ambientes de trabalho. Esses dados apontam para a necessidade de manutenção contínua, modernização dos equipamentos e adaptações estruturais para garantir melhores condições de trabalho.

Em síntese, os resultados do segmento técnico-administrativo revelam um cenário favorável nos aspectos relacionados à responsabilidade social, comunicação e gestão setorial, ao mesmo tempo em que destacam fragilidades importantes nas políticas de pessoal e na infraestrutura física. Esses achados orientam diretamente as ações de planejamento institucional e constituem elementos essenciais para a formulação de estratégias de melhoria no próximo ciclo avaliativo.

8. FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO ANO 2025

A análise integrada dos resultados provenientes dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo evidencia um conjunto coerente de fragilidades e potencialidades que refletem tanto os avanços institucionais quanto os pontos que ainda demandam atenção no planejamento estratégico. De maneira geral, todos os segmentos reconhecem que a instituição apresenta desempenho positivo em aspectos relacionados à qualidade do ensino, ao relacionamento entre setores, ao compromisso social e à organização acadêmica. Ao mesmo tempo, convergem em suas percepções sobre limitações estruturais, desafios na

gestão de pessoas e necessidade de fortalecer o engajamento discente e os fluxos de comunicação interna.

Entre as fragilidades identificadas, a mais recorrente diz respeito à infraestrutura física e tecnológica. Discentes, docentes e técnicos apontam dificuldades relacionadas às condições das salas de aula, dos laboratórios, dos ambientes administrativos e da disponibilidade de equipamentos e recursos tecnológicos adequados. A percepção é de que, embora a infraestrutura permita o funcionamento das atividades, há necessidade de modernização, padronização e ampliação dos recursos, especialmente considerando as demandas de práticas pedagógicas contemporâneas e dos fluxos administrativos. Outro ponto crítico refere-se às políticas de pessoal. Tanto docentes quanto técnicos relatam falta de clareza no plano de cargos e salários, limitação nas oportunidades de formação continuada e insuficiência no reconhecimento institucional do desempenho profissional. Esses elementos comprometem a motivação, a expectativa de crescimento e a percepção de valorização por parte dos colaboradores.

O engajamento discente aparece como fragilidade significativa, especialmente na visão dos docentes, que apontam baixo interesse por leitura científica, dedicação acadêmica limitada e reduzida participação em atividades de extensão e em processos decisórios. Os próprios estudantes reconhecem que sua atuação institucional é restrita, o que reforça a necessidade de estratégias mais eficazes de integração e participação. A comunicação interna também desponta como fragilidade relevante. Enquanto docentes e técnicos avaliam de forma relativamente positiva a circulação de informações, os discentes identificam falhas nos canais de atendimento, dificuldades na obtenção de informações institucionais e baixa visibilidade das ações da CPA. Essa discrepância sugere a necessidade de ajustes específicos voltados ao público estudantil.

Apesar das fragilidades, as potencialidades reveladas pelos segmentos demonstram que a instituição possui bases sólidas para o desenvolvimento acadêmico e administrativo. A principal potencialidade reconhecida por todos é a qualidade do ensino. Os estudantes avaliam bem as disciplinas, as metodologias docentes e a clareza dos planos de ensino; os professores destacam a coerência curricular, o domínio do PPC e o compromisso com

práticas pedagógicas eficazes; e os técnicos identificam um ambiente institucional organizado e funcional. A responsabilidade social é outra força institucional amplamente reconhecida: docentes, discentes e técnicos percebem que a instituição se engaja em ações comunitárias e contribui positivamente para o desenvolvimento regional. O relacionamento institucional também surge como ponto forte, especialmente na interação entre coordenações, docentes e equipes técnicas, que é percebida como colaborativa e eficiente. Além disso, o planejamento acadêmico é reconhecido como claro e bem estruturado, fortalecendo a coerência interna dos cursos.

Com base nesse conjunto de percepções, delineiam-se ações corretivas que permitirão avançar no próximo ciclo avaliativo. A ampliação e modernização da infraestrutura física e tecnológica é uma prioridade, abrangendo salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos, equipamentos e ferramentas digitais. A reestruturação das políticas de pessoal é igualmente essencial, contemplando a revisão do plano de carreira, a ampliação das oportunidades de capacitação e a criação de mecanismos formais de reconhecimento profissional. Para enfrentar o desafio do baixo engajamento discente, recomenda-se a implementação de programas de nivelamento, monitorias, tutorias acadêmicas, incentivo à iniciação científica e participação nos colegiados, além de ações que aproximem os estudantes da CPA e dos processos avaliativos. O fortalecimento da comunicação institucional também deve ser priorizado, com melhoria dos canais de atendimento, ampliação da transparência das informações e adoção de estratégias específicas para o público discente. Por fim, a CPA deve intensificar sua presença institucional por meio de campanhas permanentes de sensibilização, divulgação dos resultados e acompanhamento das ações corretivas junto aos setores responsáveis.

Em síntese, o conjunto das fragilidades e potencialidades revela uma instituição com fundamentos sólidos nas dimensões acadêmicas e sociais, mas que precisa avançar de forma estruturada em sua infraestrutura, na valorização dos seus profissionais e no estímulo ao protagonismo discente. As ações corretivas delineadas oferecem um caminho claro para o aperfeiçoamento contínuo, fortalecendo o alinhamento da instituição às diretrizes do SINAES e às metas do PDI, consolidando um processo avaliativo consistente e orientado para resultados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário do Piauí – UNIFAPI, no ciclo 2023-2025, reafirma o compromisso da Instituição com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e social. A partir de uma abordagem diagnóstica, reflexiva e participativa, a CPA buscou identificar, de forma sistemática, fragilidades e potencialidades nas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), orientando a proposição de ações corretivas e estratégicas.

Os resultados obtidos revelam avanços significativos na consolidação da cultura avaliativa e na incorporação da autoavaliação como instrumento de gestão institucional. As análises evidenciam tanto desafios a serem superados quanto conquistas a serem fortalecidas, demonstrando que o processo avaliativo é um caminho permanente de aprimoramento.

A participação da comunidade acadêmica, ainda que com limitações, foi essencial para garantir legitimidade e representatividade às análises. A ampliação do engajamento permanece como meta prioritária, pois só com a colaboração efetiva de todos os segmentos será possível construir um ambiente educacional cada vez mais qualificado, inclusivo e socialmente responsável.

Dessa forma, o UNIFAPI reafirma seu compromisso com a excelência educacional, a formação integral dos seus estudantes e a contribuição ativa para o desenvolvimento regional. A CPA segue firme no propósito de qualificar seus processos e de atuar como elo entre a comunidade acadêmica, a gestão institucional e os órgãos reguladores, promovendo uma avaliação formativa, democrática e transformadora.

ANEXOS

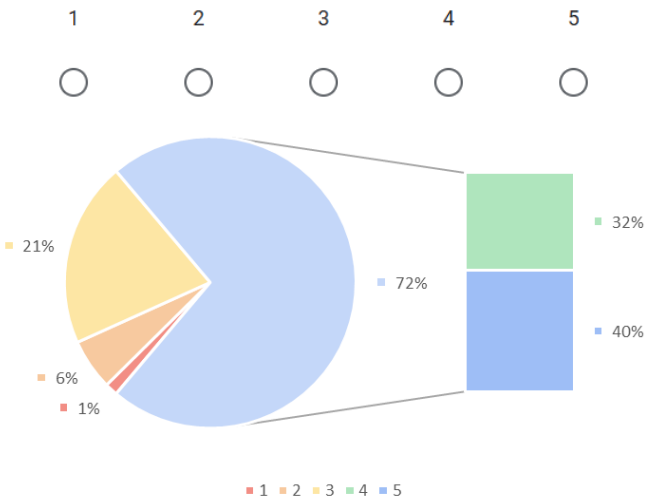
ANEXO I – Formulário de Autoavaliação Institucional - Discente (564 respostas)

Prezados(as) alunos(as),

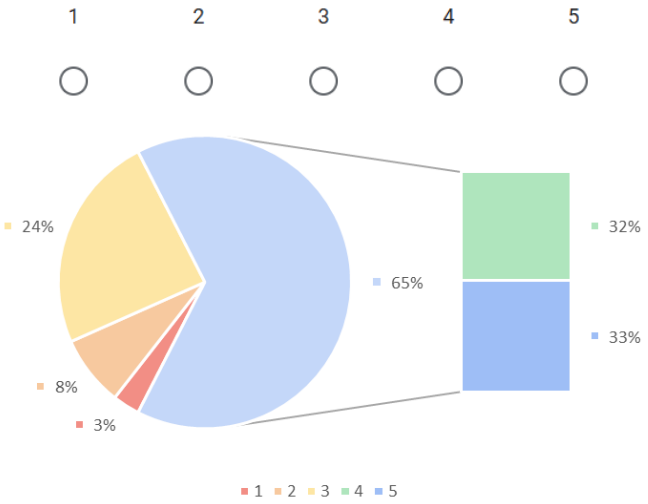
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) convida vocês a participarem do nosso processo de autoavaliação institucional. Esta pesquisa tem como objetivo coletar opiniões e sugestões para aprimorar continuamente a qualidade do ensino, infraestrutura e serviços oferecidos pela nossa instituição. Sua participação é essencial, pois cada resposta contribui para identificar pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados. As informações fornecidas serão analisadas de forma confidencial e os resultados serão utilizados para planejar ações corretivas e desenvolver estratégias de melhoria contínua. Contamos com seu engajamento para construir uma instituição cada vez melhor. Sua opinião faz a diferença!

Atenciosamente,
Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Como você avalia a qualidade das disciplinas oferecidas no curso? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

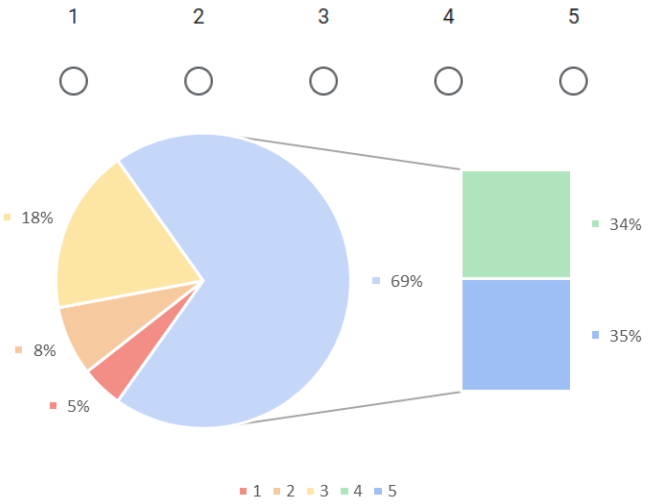


Como você avalia a metodologia utilizada pelos professores em sala de aula? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

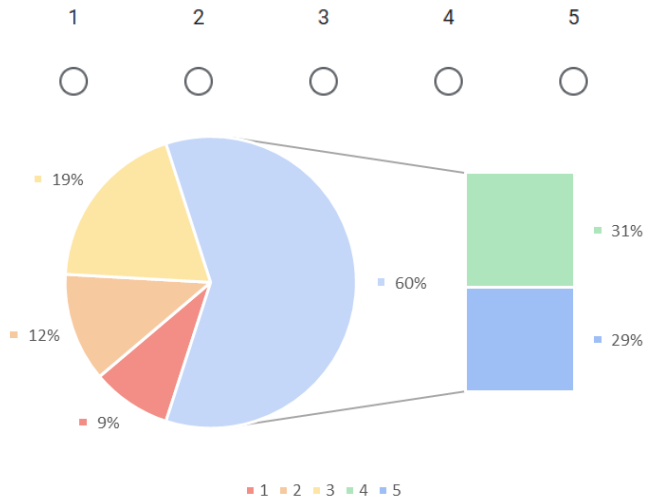


Sinto que o ensino oferecido contribui para minha formação acadêmica e profissional.

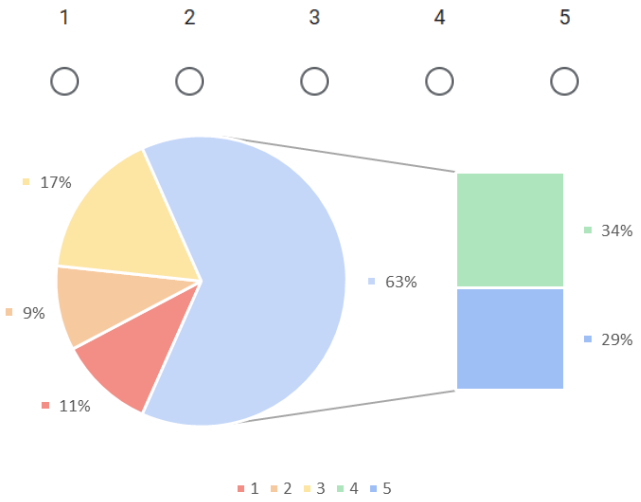
(1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



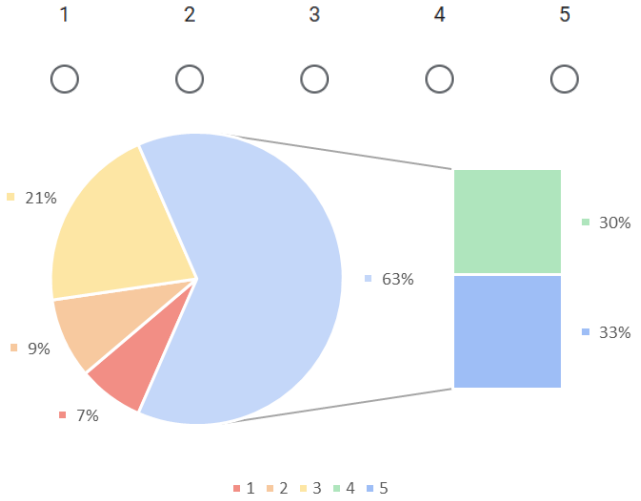
O nível de exigência do curso está adequado às suas expectativas. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



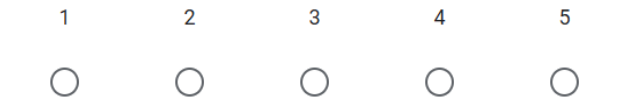
A comunicação interna da instituição (site, banners, cartazes) é clara e eficiente. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

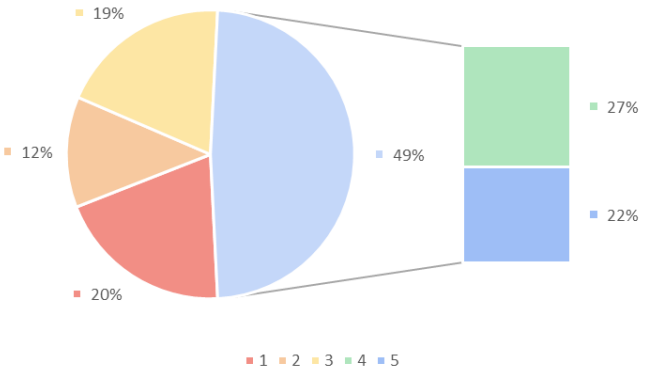


Como você avalia sua participação nas atividades de extensão promovidas pela instituição? (1 = Muito insatisfatória | 5 = Muito satisfatória)

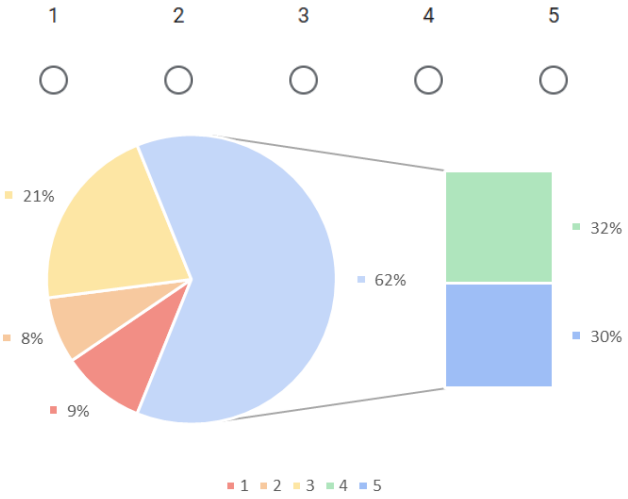


A comunicação sobre as oportunidades de iniciação científica e projetos de extensão promovidos pela instituição é feita de forma clara e objetiva. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

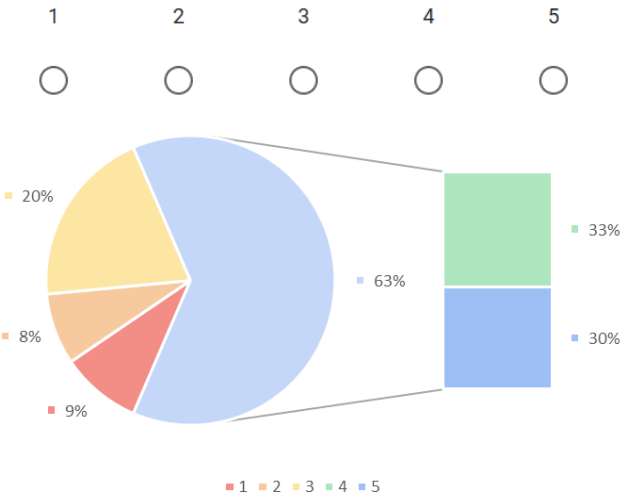




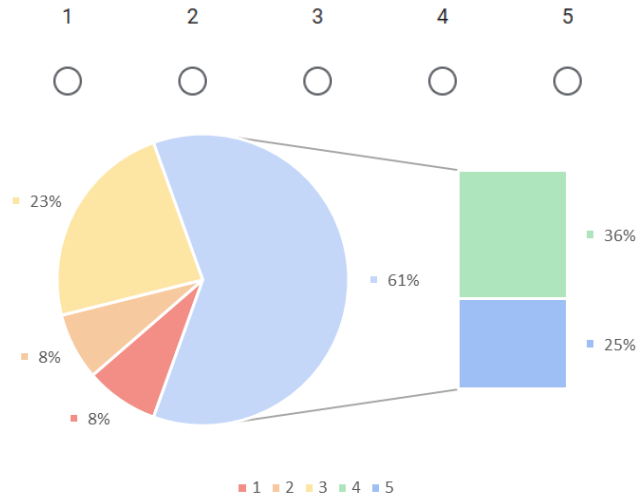
As atividades de extensão têm impacto positivo na comunidade. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



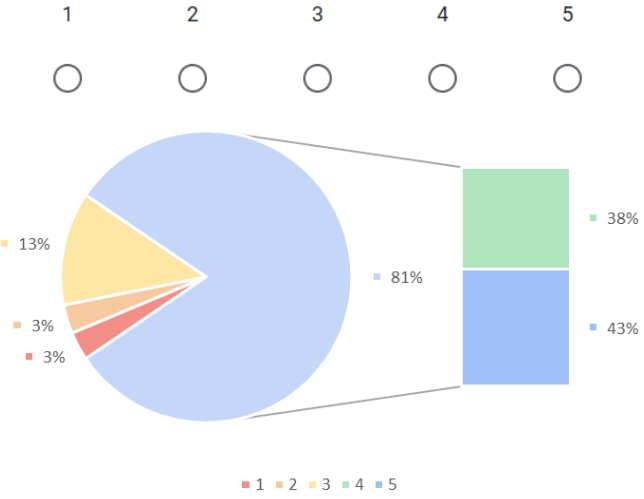
A instituição demonstra compromisso com questões sociais e cidadania. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



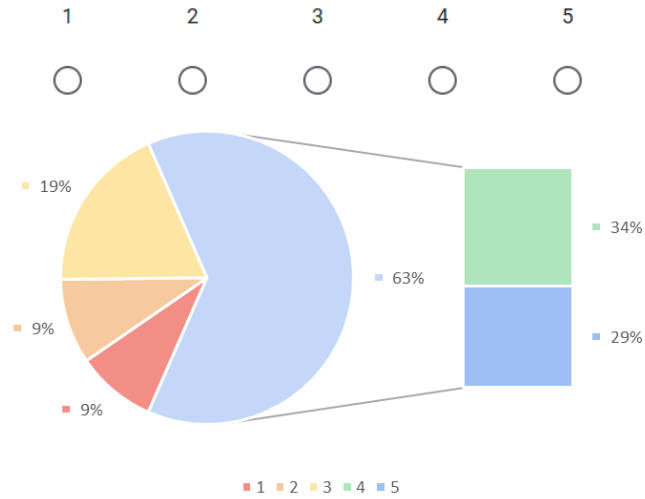
As ações da instituição refletem seu compromisso com o desenvolvimento regional e/ou nacional. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



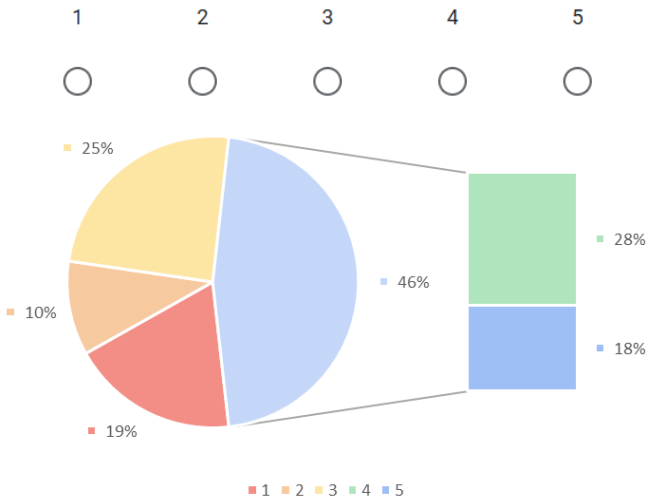
A diversidade é respeitada e valorizada no ambiente acadêmico. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



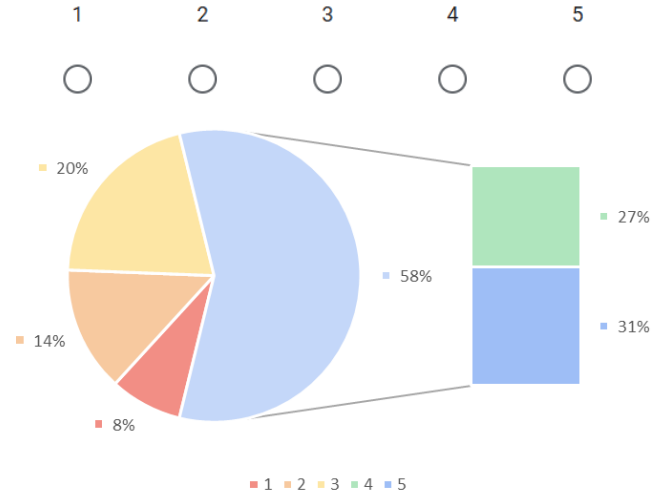
Há oportunidades para que a comunidade participe de atividades acadêmicas e culturais na instituição. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



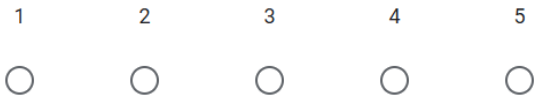
A biblioteca atende às suas necessidades quanto a acervo e horários. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

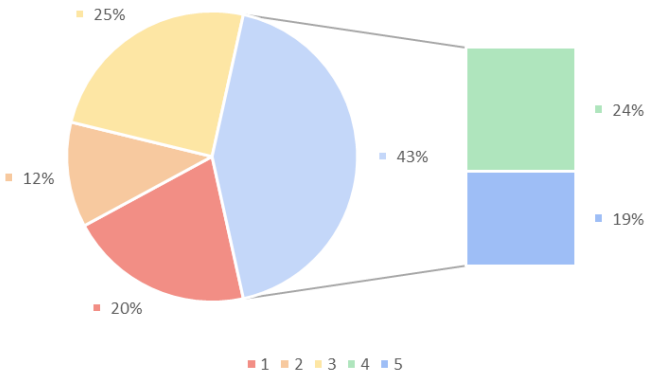


Como você avalia a estrutura das salas de aula (iluminação, climatização, espaço)? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

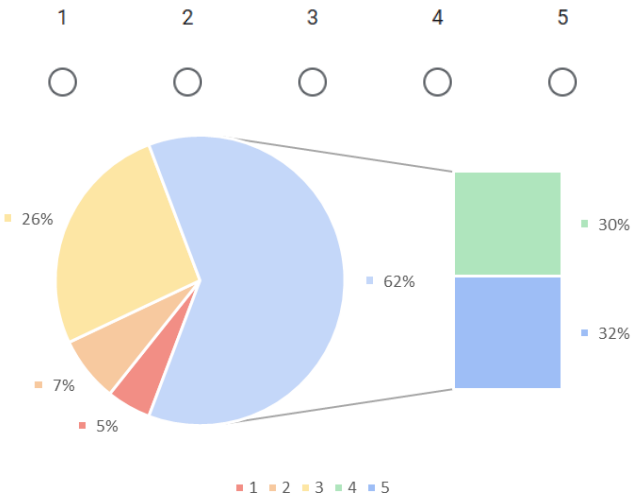


Os laboratórios do seu curso estão bem equipados e organizados. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

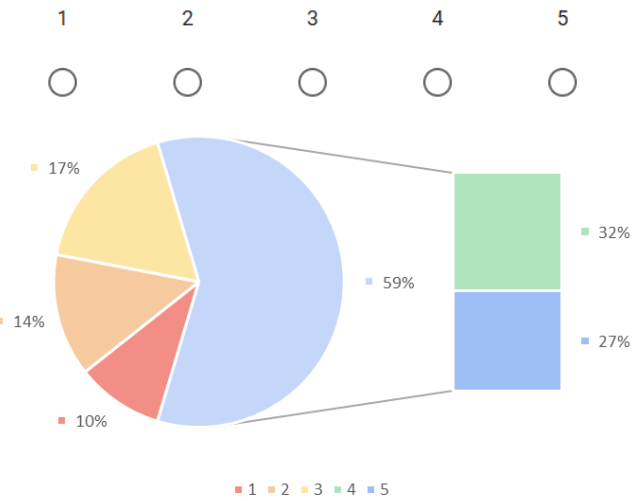




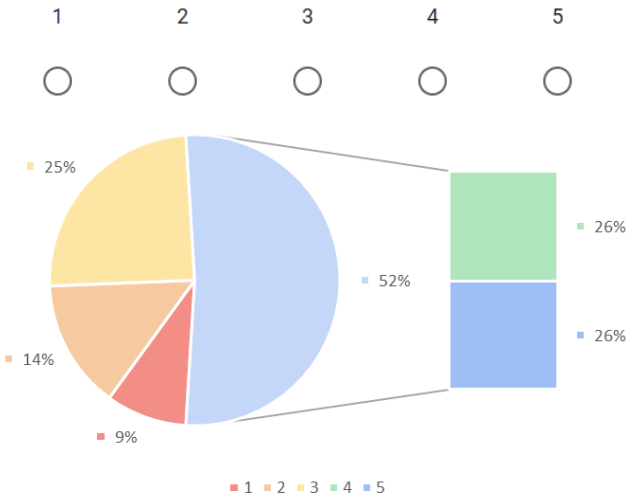
Como você avalia a clareza e utilidade dos planos de ensino apresentados no início do semestre? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



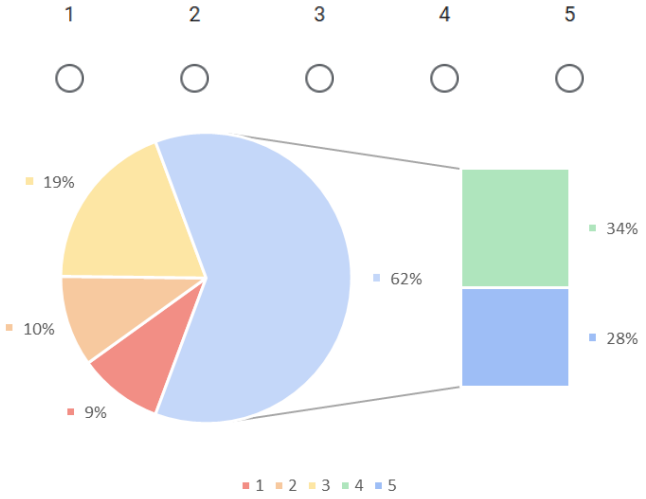
O planejamento acadêmico do curso é bem estruturado e organizado. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



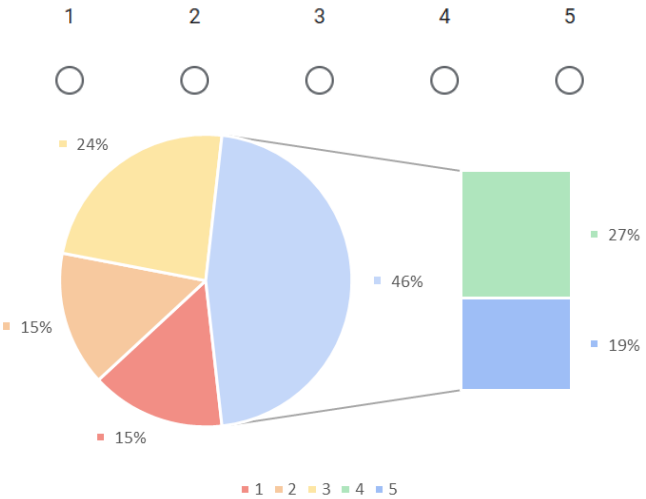
Como você avalia a assistência da instituição em questões acadêmicas e pessoais? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



A instituição oferece atividades complementares que agregam valor à sua formação. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

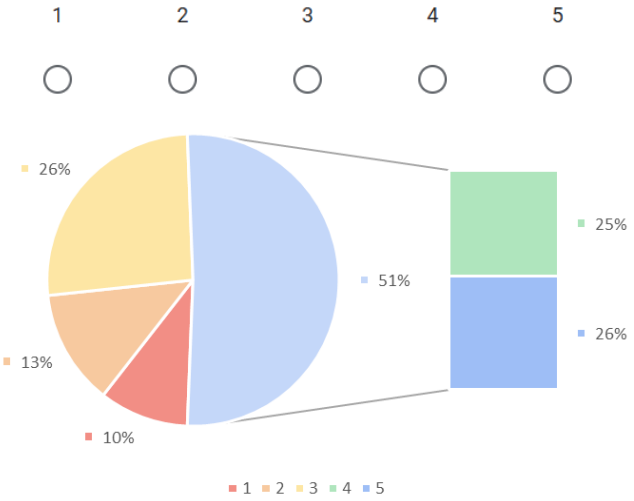


A instituição proporciona oportunidades de participação nas decisões acadêmicas. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

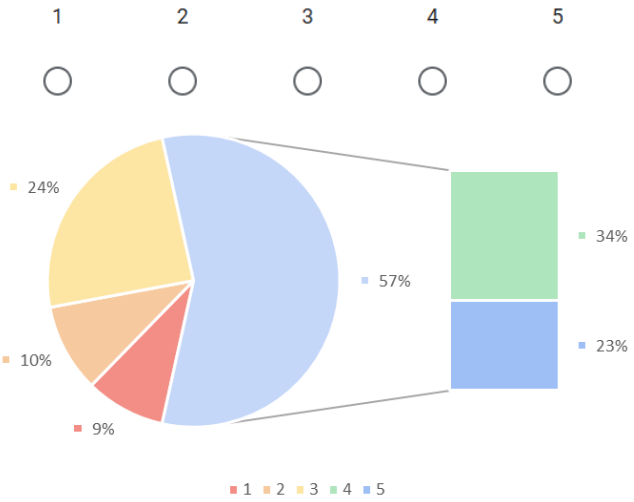


Como você avalia a gestão e a organização geral da instituição? (1 = Péssimo |

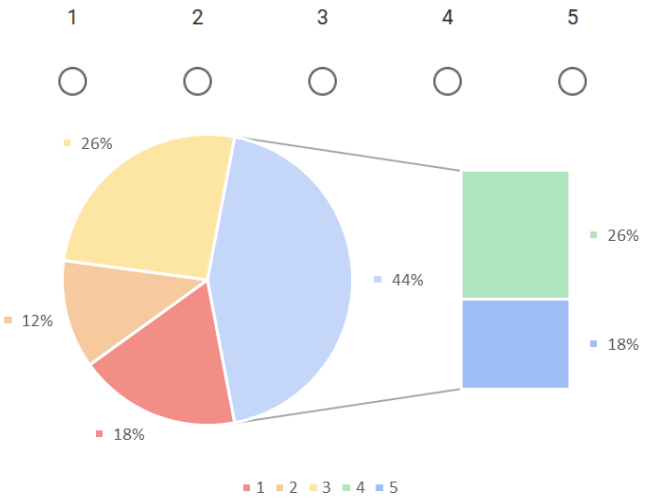
5 = Excelente)



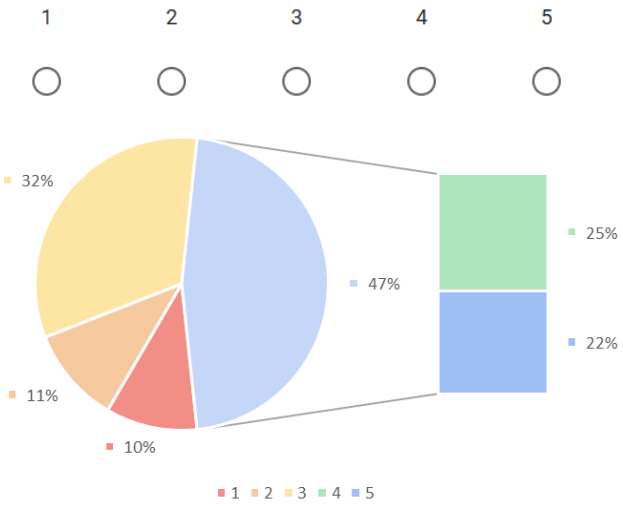
A missão da instituição é clara e relevante para a comunidade acadêmica. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



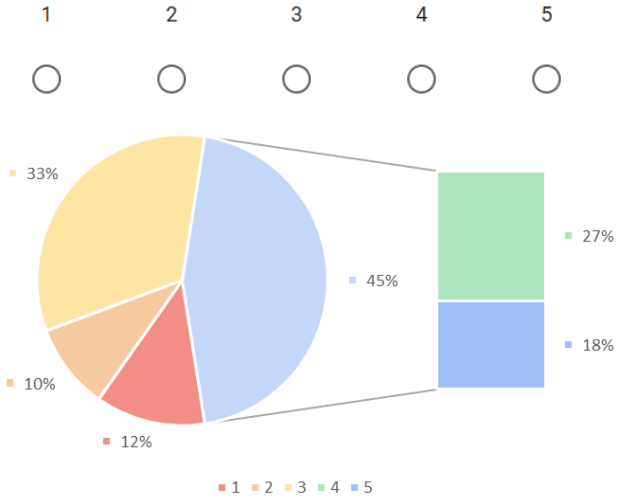
Você conhece os objetivos e as ações desenvolvidas pela CPA. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



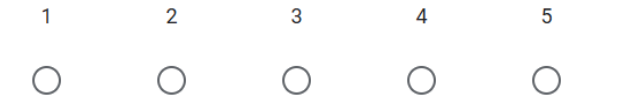
Como você avalia a divulgação dos resultados da CPA? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

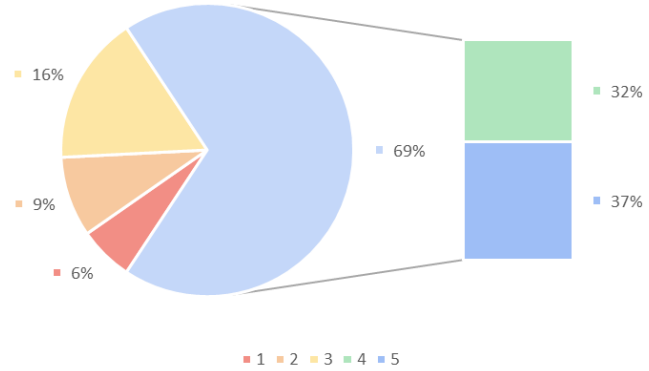


A CPA realiza ações eficazes para sensibilizar alunos e professores. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

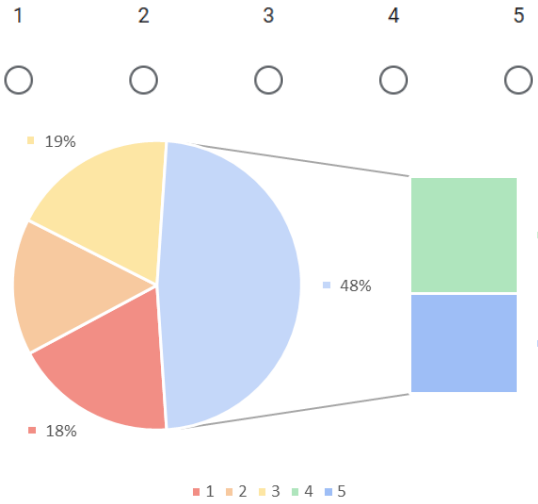


Os docentes demonstram qualificação e preparo nas disciplinas que ministram. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

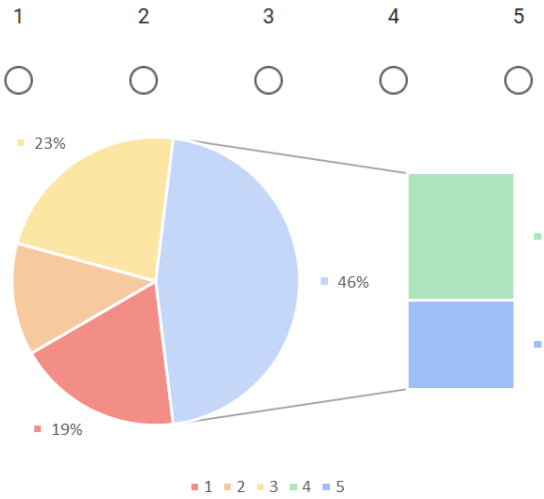




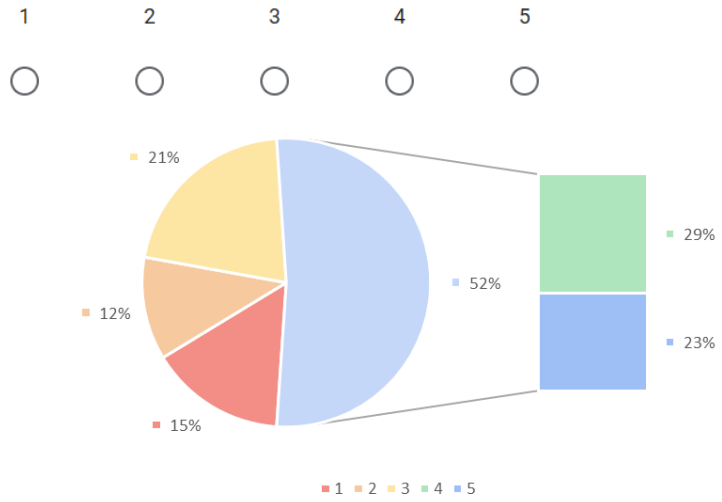
Os estudantes têm oportunidades de contribuir com sugestões para a melhoria da instituição. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



A instituição oferece acesso adequado a recursos tecnológicos e ferramentas digitais. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



Os canais de atendimento ao aluno são acessíveis e eficientes. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



ANEXO II – Formulário de Autoavaliação Institucional - Docente (34 respostas)

Prezados(as) professores(as),

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) convida vocês a participarem do nosso processo de autoavaliação institucional. Esta pesquisa tem como objetivo coletar opiniões e sugestões para aprimorar continuamente a qualidade do ensino, infraestrutura e serviços oferecidos pela nossa instituição.

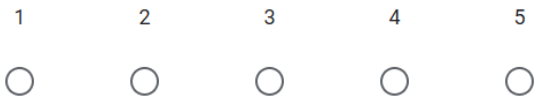
Sua participação é essencial, pois cada resposta contribui para identificar pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados. As informações fornecidas serão analisadas de forma confidencial e os resultados serão utilizados para planejar ações corretivas e desenvolver estratégias de melhoria contínua.

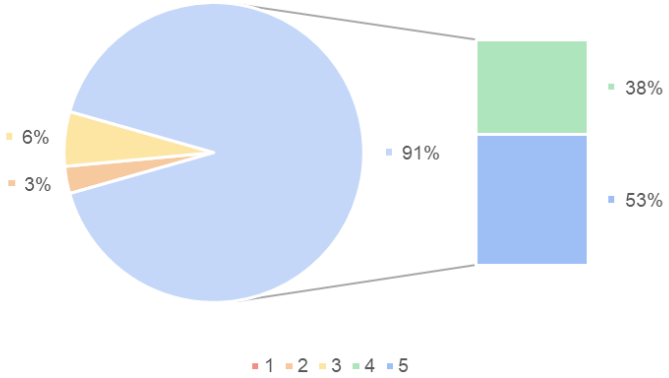
Contamos com seu engajamento para construir uma instituição cada vez melhor. Sua opinião faz a diferença!

Atenciosamente,

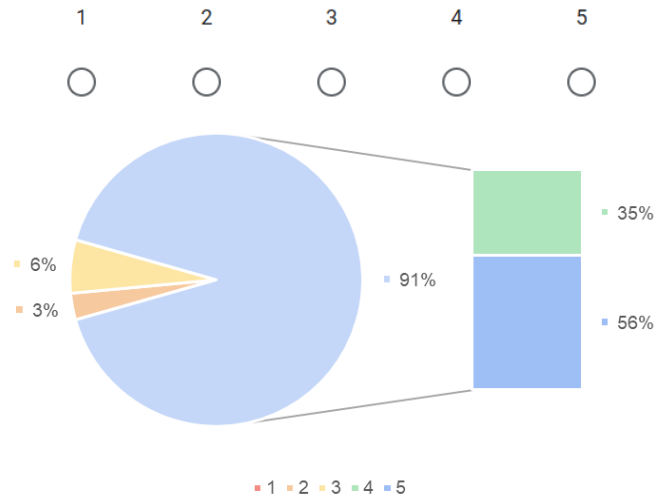
Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Como você avalia seu entendimento sobre a missão e o PDI da instituição? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

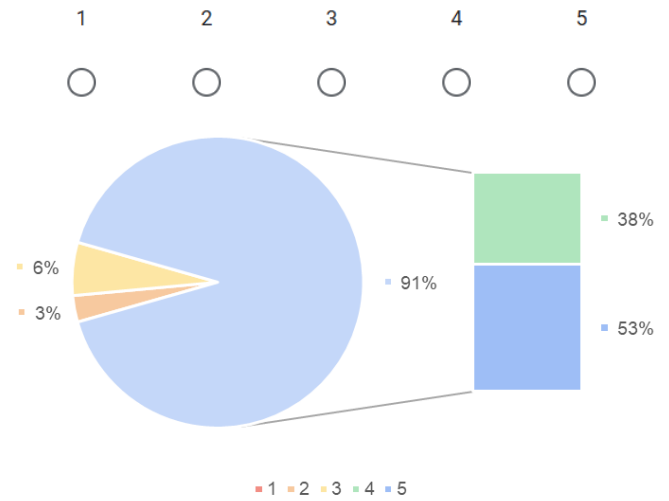




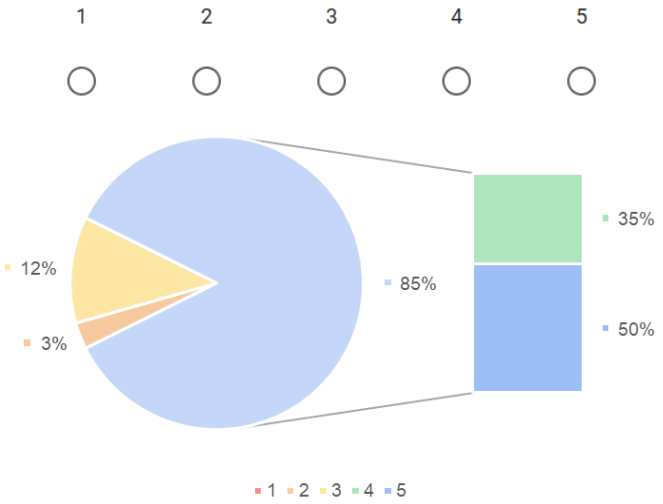
As ações e projetos do PDI são bem alinhados aos objetivos institucionais. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



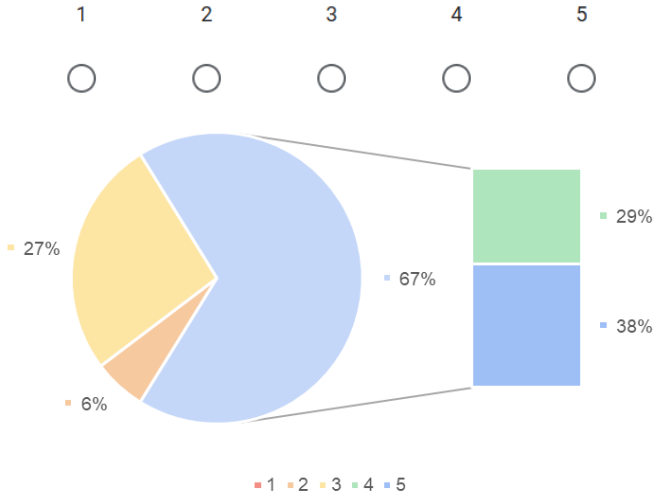
Como você avalia a qualidade do(s) curso(s) que você leciona? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



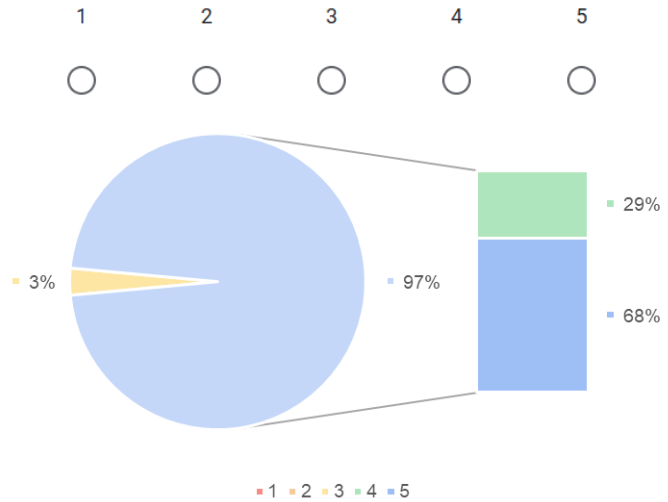
Como você avalia seu grau de conhecimento em relação ao PPC do(s) curso(s) em que você atua? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



Qual seu nível de satisfação em relação a estrutura curricular das disciplinas que ministra? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

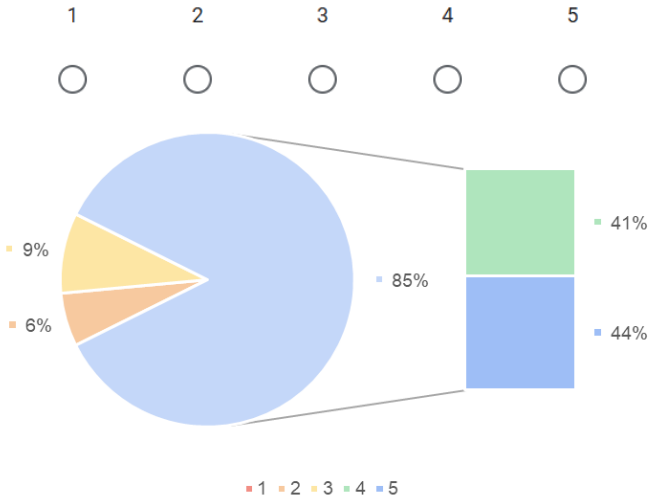


Como você avalia sua Metodologia em sala de aula? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

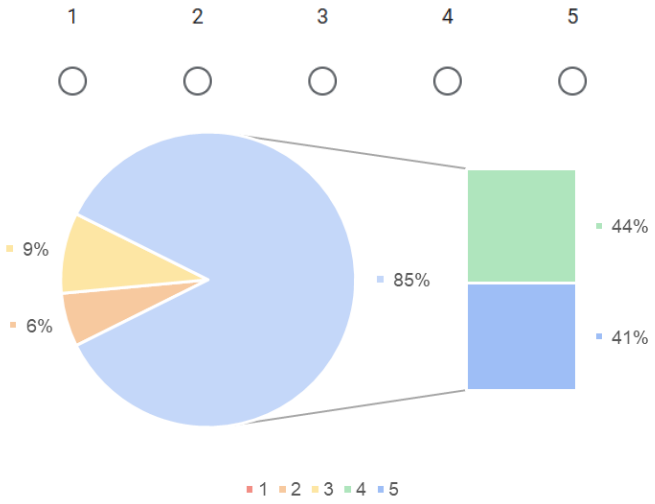


Como você avalia as formas de avaliação utilizadas em suas disciplinas como

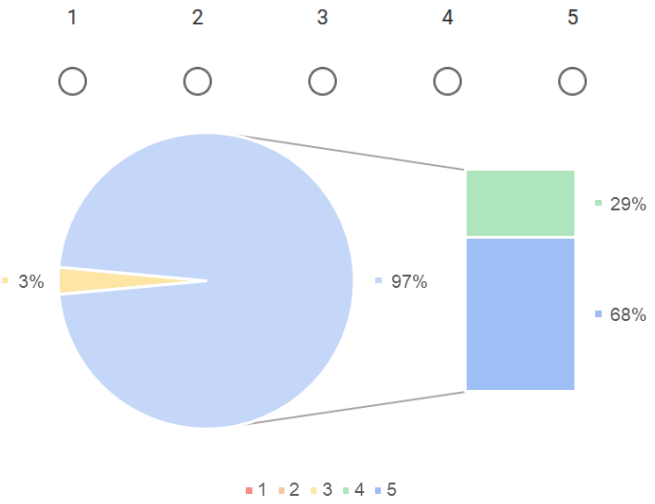
instrumento para medir conhecimento dos alunos? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



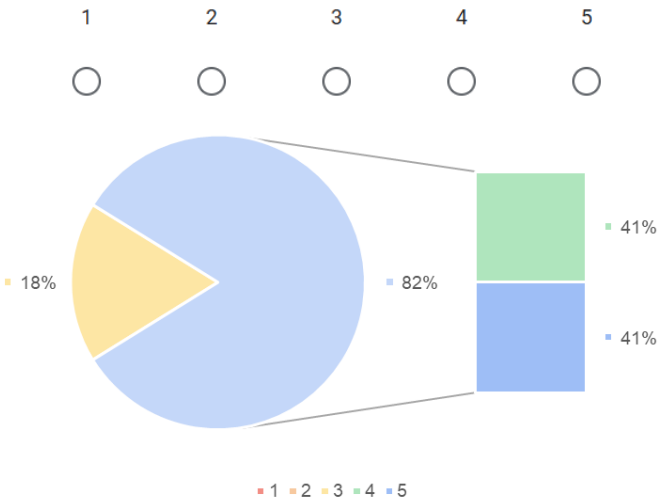
Como você avalia as atividades oferecidas aos alunos como complemento para sua formação? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



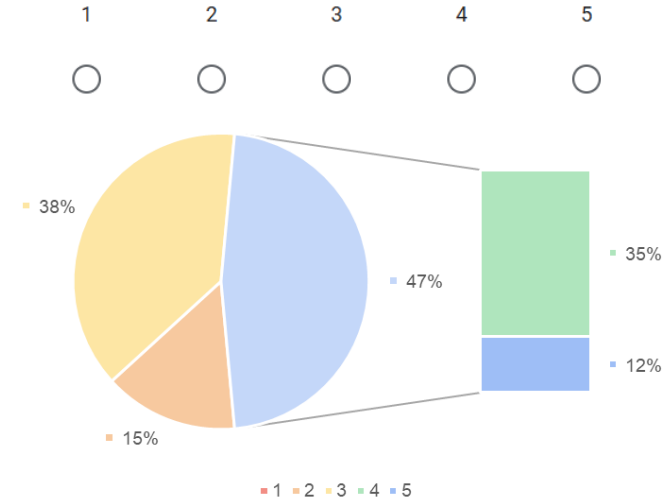
Como você avalia sua criatividade no desempenho das atividades de ensino enquanto docente? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



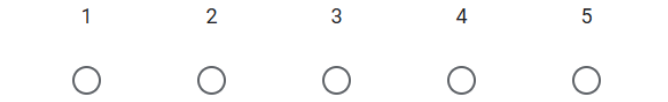
Como você relaciona as reprovações e aprovações de alunos nas disciplinas em que atua? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

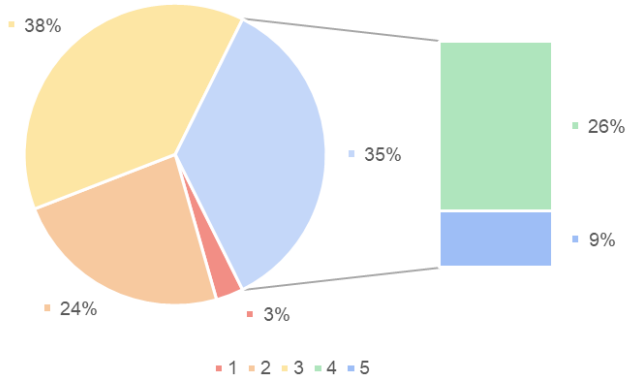


Como você qualifica o nível de dedicação acadêmica dos alunos no(s) curso(s) em que atua? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

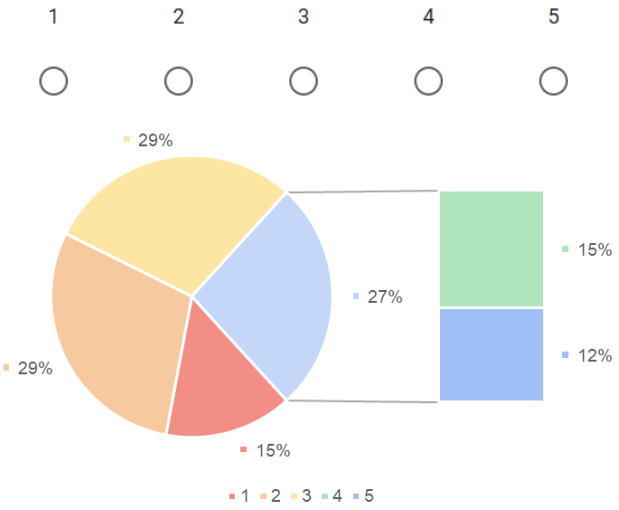


Como você qualifica o nível de conhecimento e discernimento dos alunos quando ingressaram na IES? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

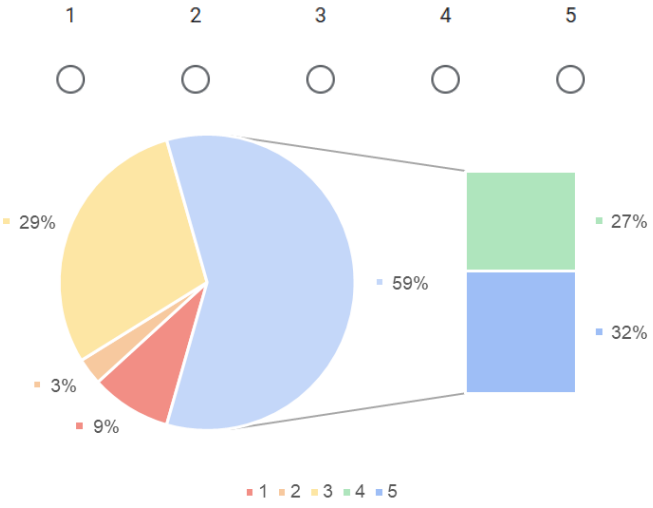




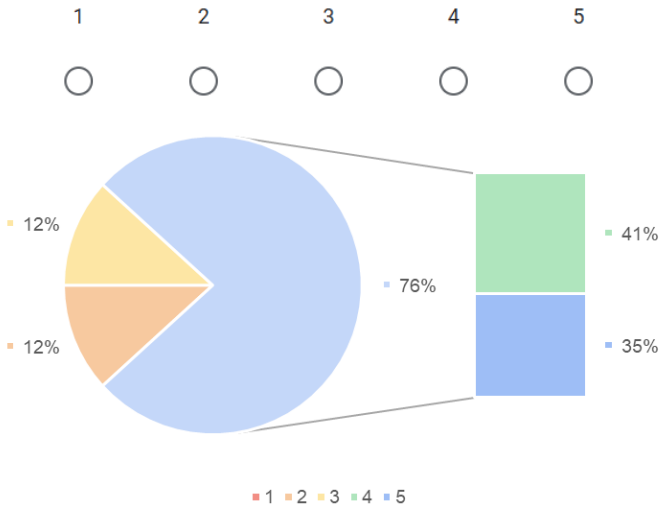
Com base na sua percepção, qual o nível de interesse manifestado pelos alunos para a leitura de Textos Científicos durante a graduação? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



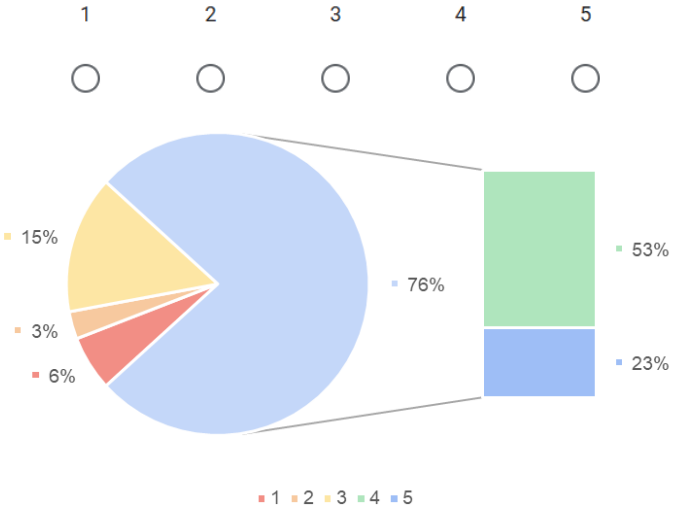
Como você qualifica a oportunidade de iniciação cientifica para alunos no(s) curso(s) em que atua? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



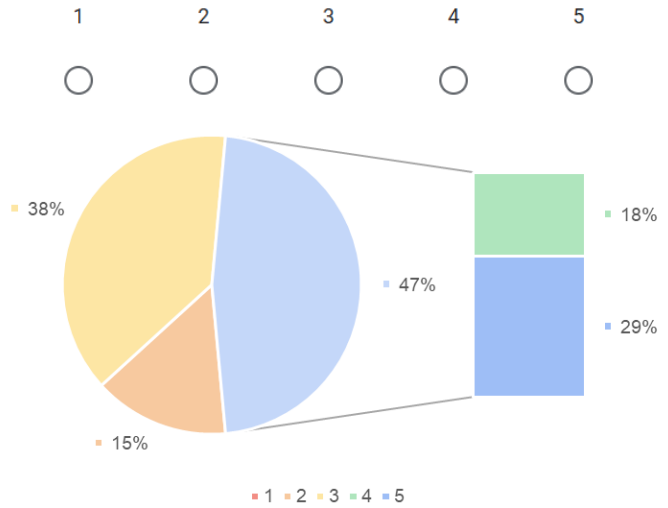
Como você qualifica o treinamento e inserção no mercado de trabalho, oferecido pelo(s) curso(s) em que atua?(1 = Péssimo | 5 = Excelente)



Como você qualifica as medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências na(s) disciplina(s)? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

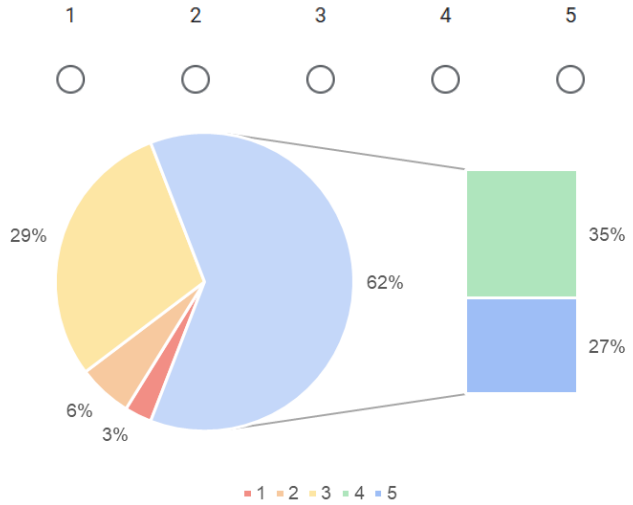


Qual seu nível de conhecimento da inserção de egressos no mercado de trabalho? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

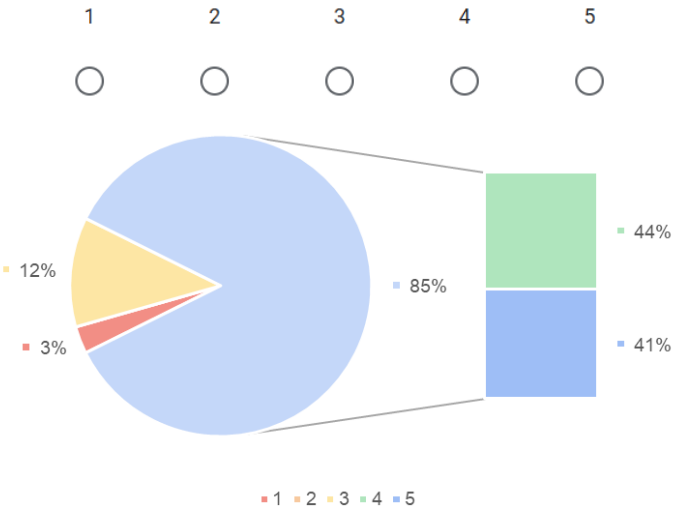


Qual seu grau de conhecimento acerca do Regimento Interno, Resoluções e

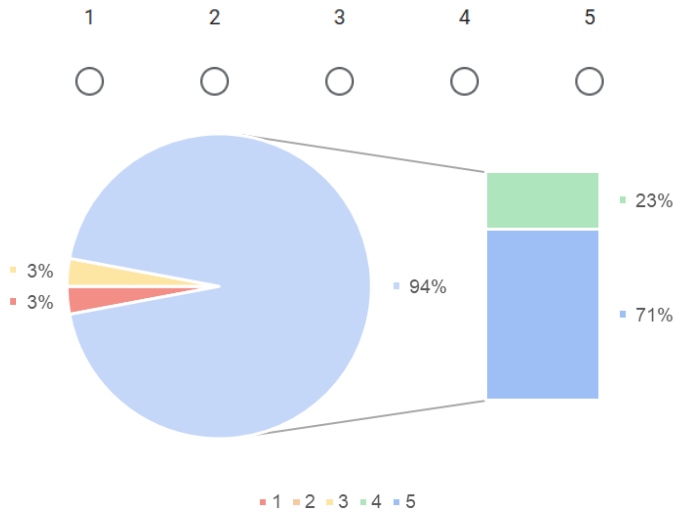
Normas Institucionais? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



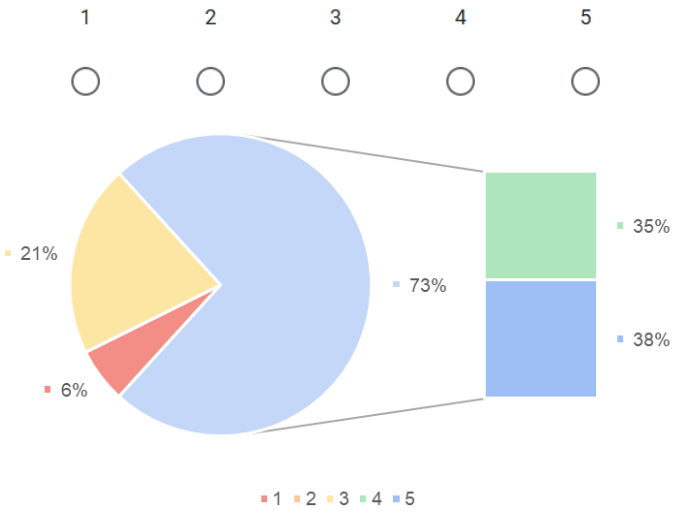
Como você qualifica a eficiência dos meios de comunicação interna/externa (site, murais, cartazes, redes sociais...)? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



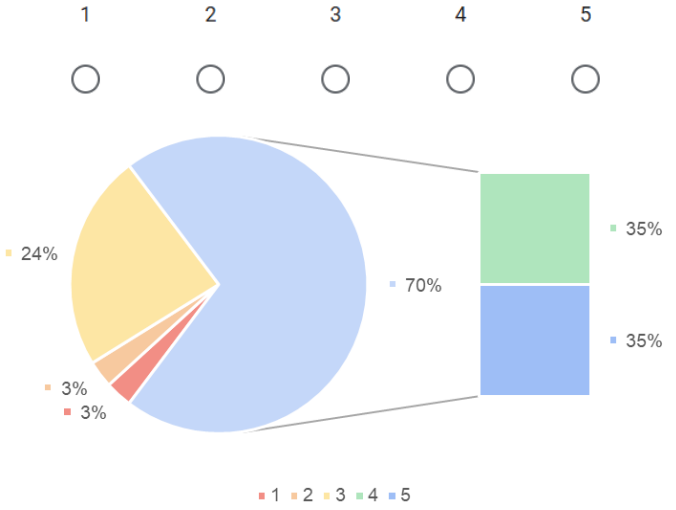
Como você avalia a qualidade das informações passadas pelo coordenador do curso ao qual pertence? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



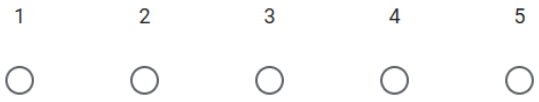
Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento de extensão na IES? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

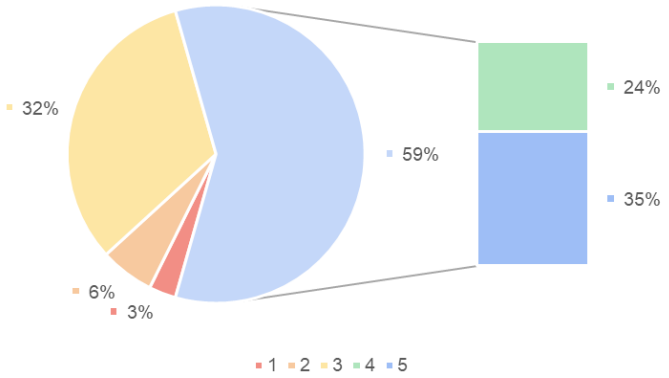


A instituição oferece apoio para a realização de pesquisas e projetos de extensão. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

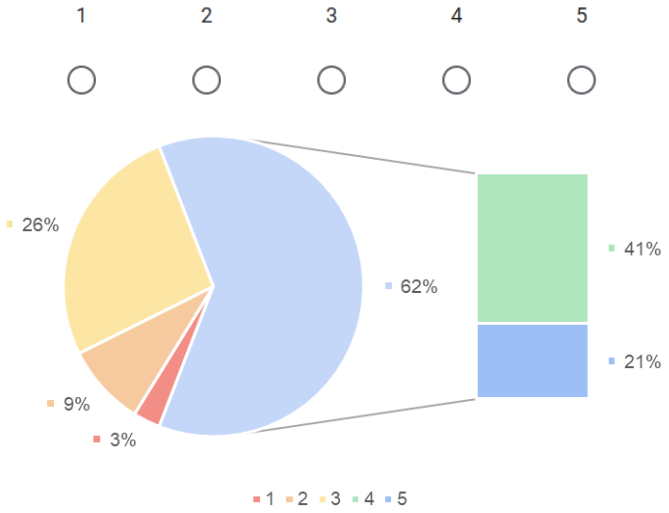


A integração entre ensino, pesquisa e extensão é satisfatória. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

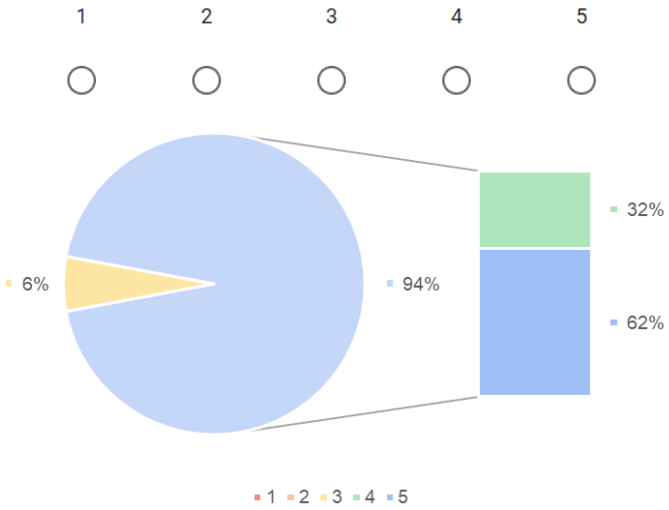




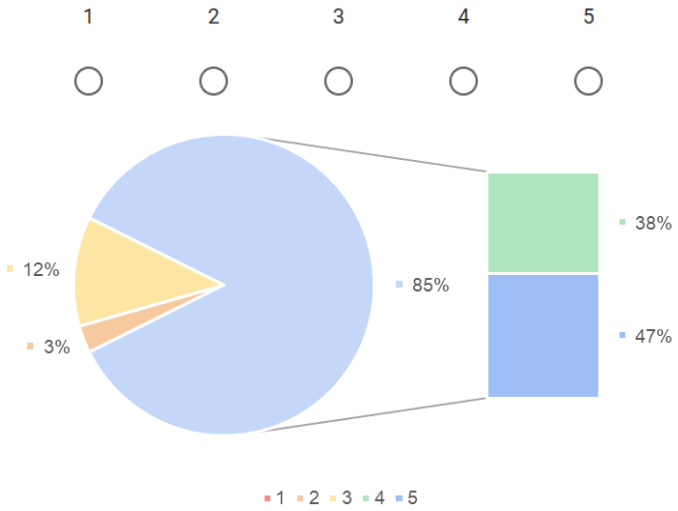
Como você avalia a participação , interesse dos alunos em participarem das atividades de extensão da IES? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



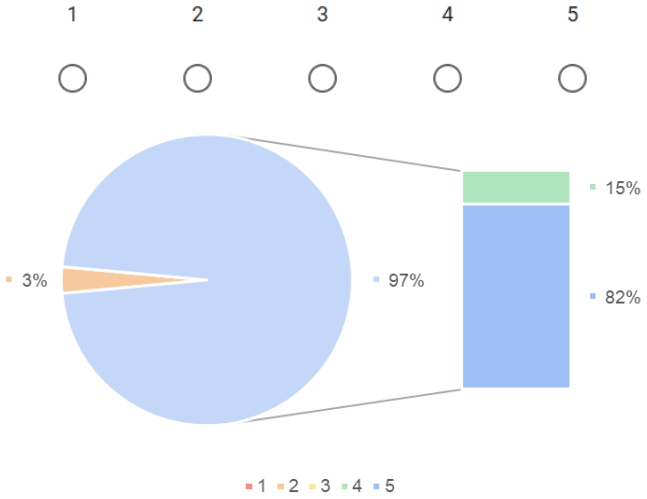
Como você avalia a importância das atividades de extensão desenvolvidas pela IES junto à comunidade? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



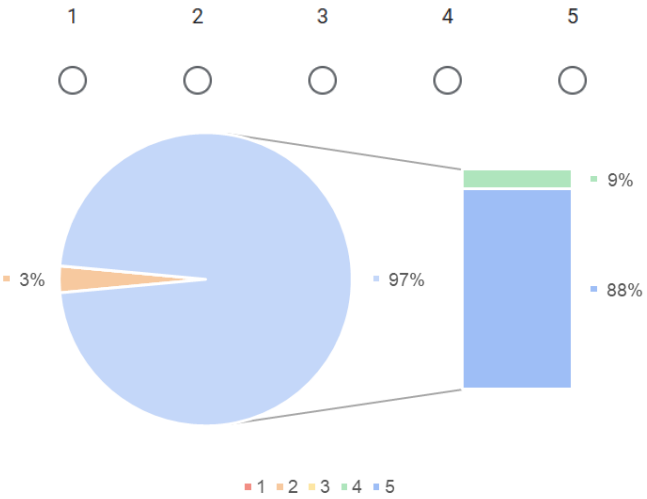
Como você avalia a imagem da IES na comunidade? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



O ambiente acadêmico incentiva o respeito à diversidade e à inclusão social. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

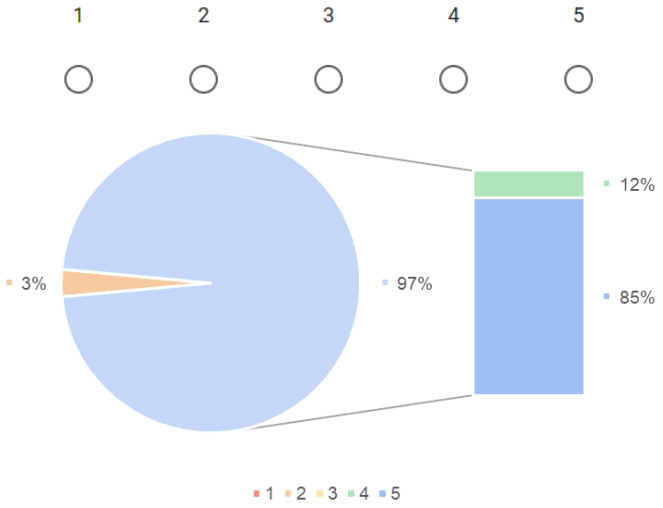


Em relação ao ambiente de trabalho, Como você avalia o relacionamento entre os professores da IES? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

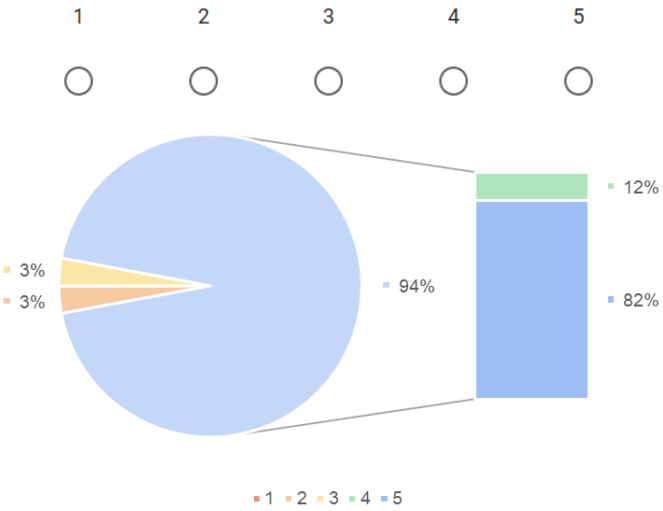


Como você avalia o relacionamento entre os professores e os colaboradores do

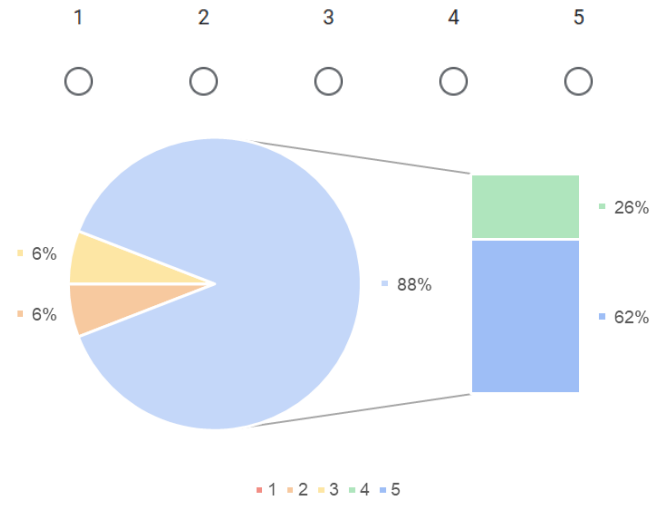
técnico administrativo? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



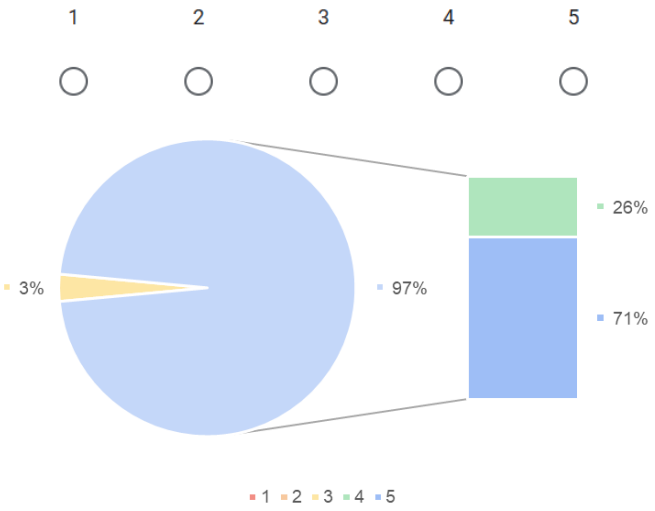
Como você avalia o relacionamento com a Coordenação Geral? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



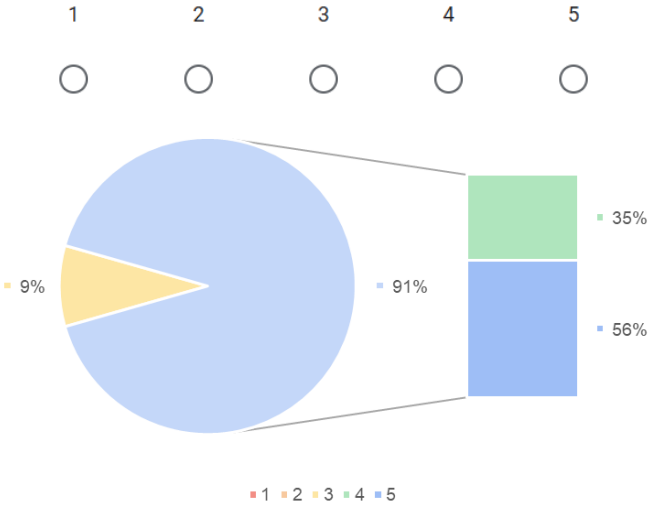
A gestão da instituição é participativa e aberta a sugestões dos docentes? (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



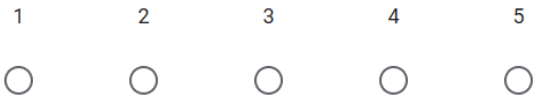
Como você avalia a eficácia da administração na organização dos processos acadêmicos? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

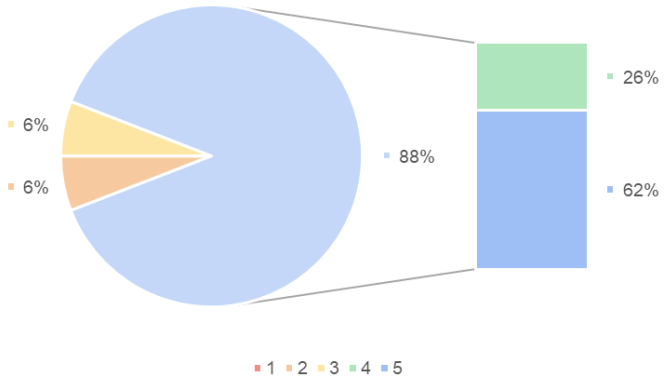


Como você avalia o processo de planejamento acadêmico na instituição? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

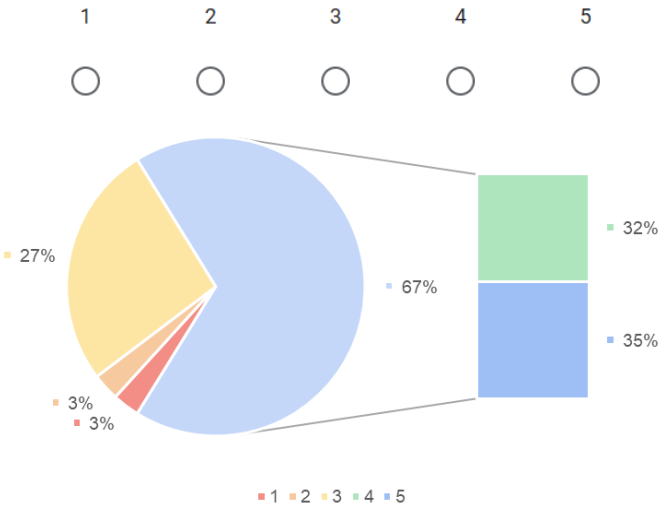


A instituição oferece apoio adequado aos alunos (assistência acadêmica e psicológica)? (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

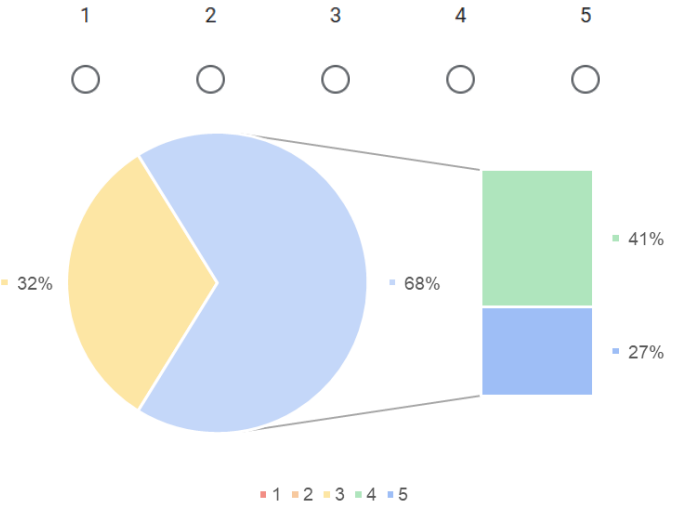




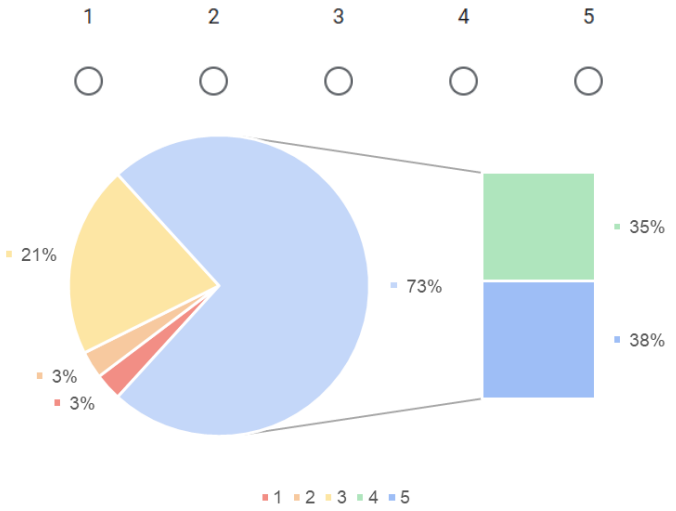
Como você avalia o espaço físico onde desenvolve suas atividades profissionais (salas de aula, laboratórios, sala de professores ...)? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



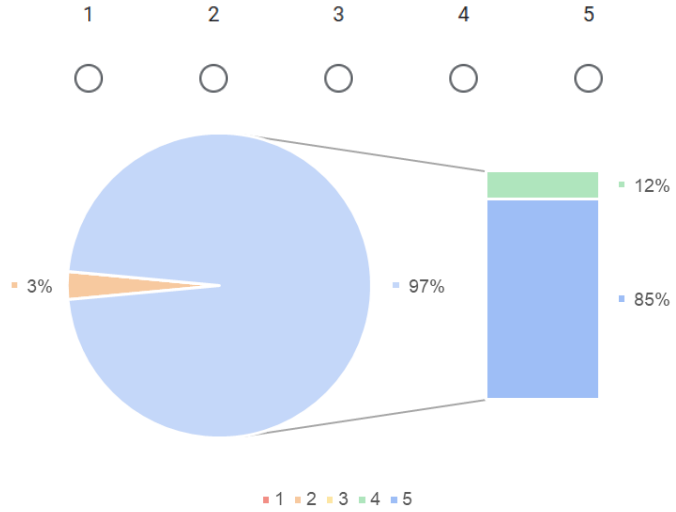
Como você avalia a integração dos alunos nas atividades acadêmicas e extracurriculares? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



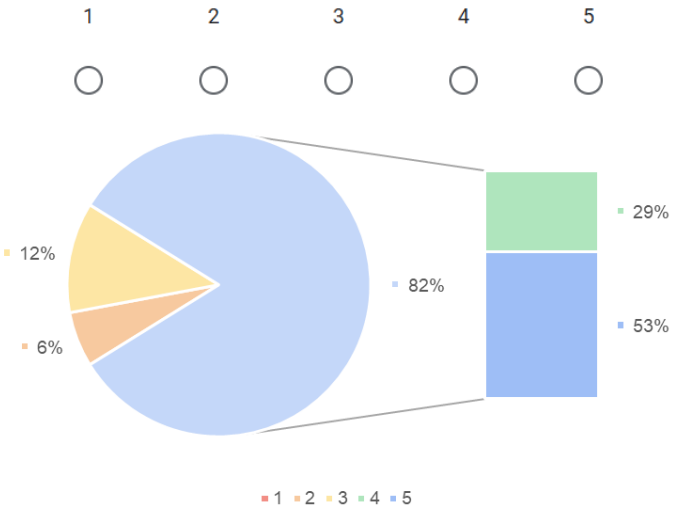
Como você avalia as condições da estrutura física do IES (limpeza, segurança, acessibilidade e recursos tecnológicos)? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



Como você avalia seu nível de satisfação em fazer parte da IES? (1 = Completamente insatisfeito | 5 = Completamente satisfeito)

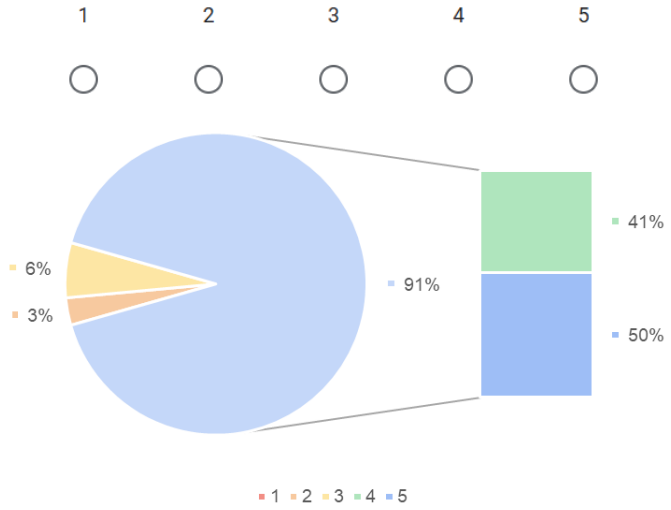


Como você avalia o seu grau de conhecimento em relação aos objetivos da CPA? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

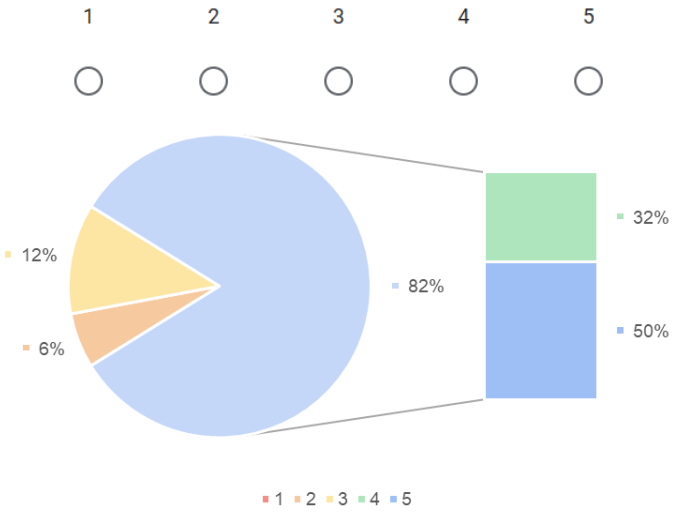


Qual seu grau de satisfação com as ações desenvolvidas pela CPA? (1 =

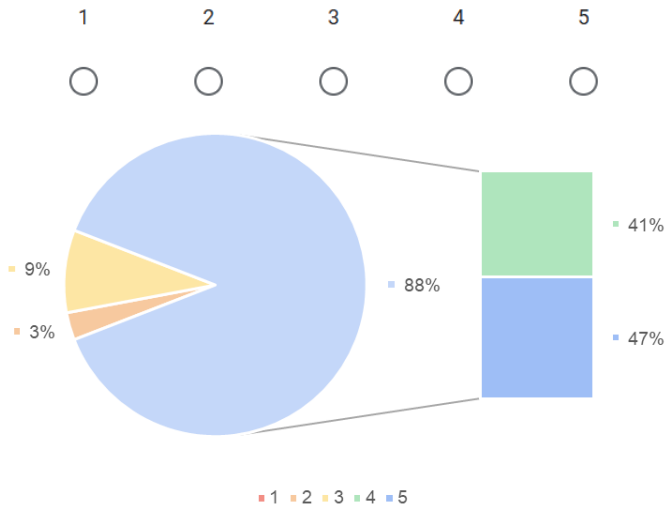
Péssimo | 5 = Excelente)



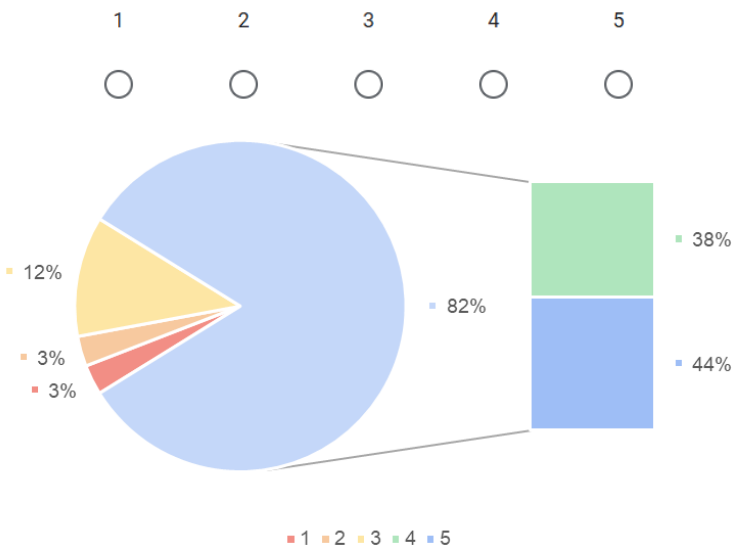
Como você avalia a divulgação dos resultados da CPA? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



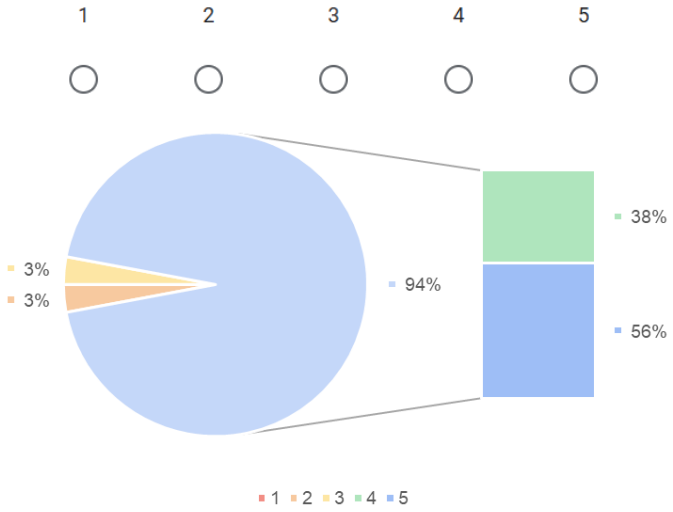
Como você avalia a sensibilização de alunos e professores pela CPA? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



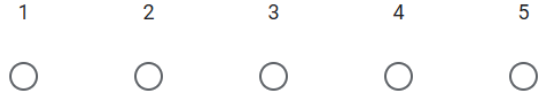
As políticas de carreira docente são claras e motivadoras? (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

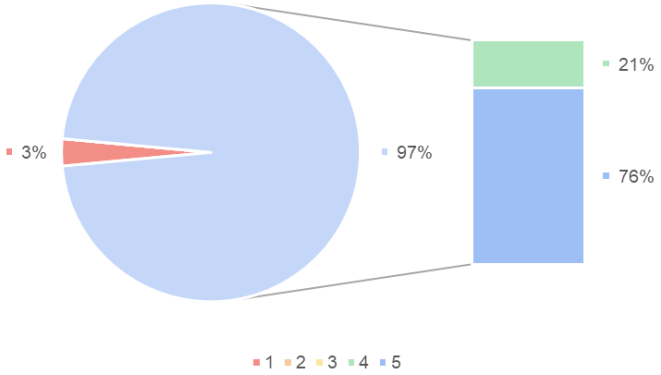


Qual o nível de satisfação com o setor de gestão de recursos audiovisuais? (1 = Completamente insatisfeito | 5 = Completamente satisfeito)



Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)





ANEXO III – Formulário de Autoavaliação Institucional - Técnico-Administrativo (11 respostas)

Prezados(as) Colaboradores(as),

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) convida vocês a participarem do nosso processo de autoavaliação institucional. Esta pesquisa tem como objetivo coletar opiniões e sugestões para aprimorar continuamente a qualidade do ensino, infraestrutura e serviços oferecidos pela nossa instituição.

Sua participação é essencial, pois cada resposta contribui para identificar pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados. As informações fornecidas serão analisadas de forma confidencial e os resultados serão utilizados para planejar ações corretivas e desenvolver estratégias de melhoria contínua.

Contamos com seu engajamento para construir uma instituição cada vez melhor. Sua opinião faz a diferença!

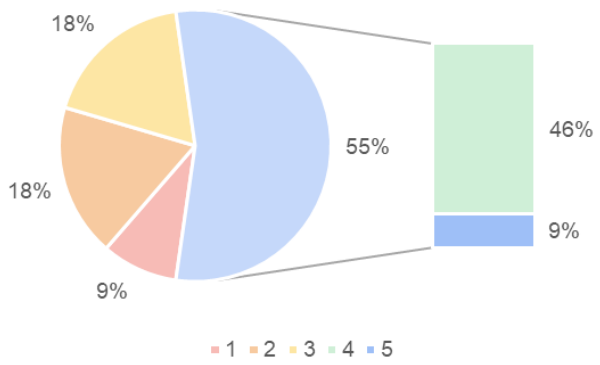
Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Como você avalia as oportunidades de treinamento oferecidas para seu desenvolvimento profissional? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

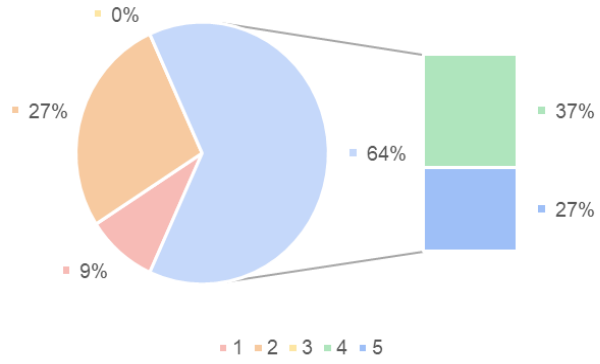
1 2 3 4 5

○ ○ ○ ○ ○

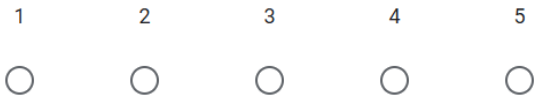


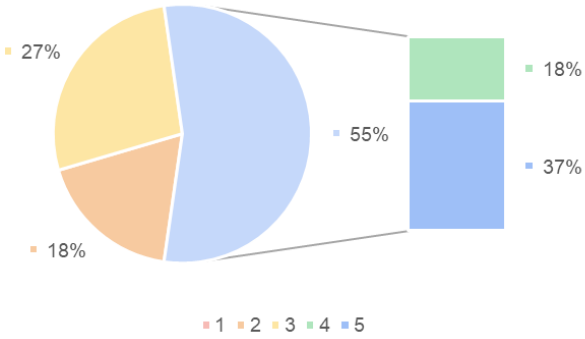
Os treinamentos realizados são relevantes para suas atividades diárias. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



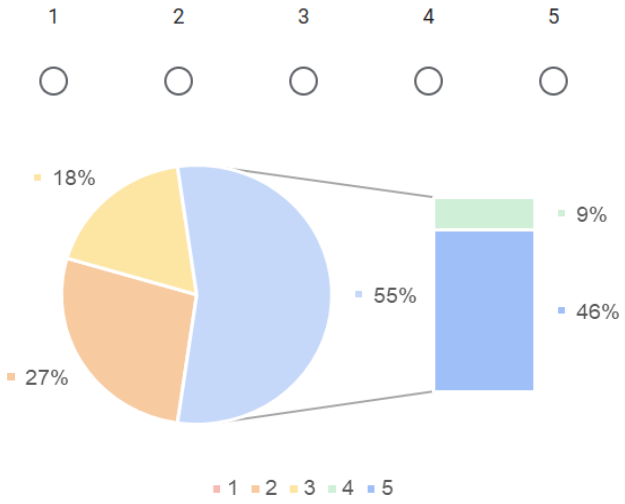


A instituição oferece benefícios adequados para funcionários que desejam cursar graduação. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

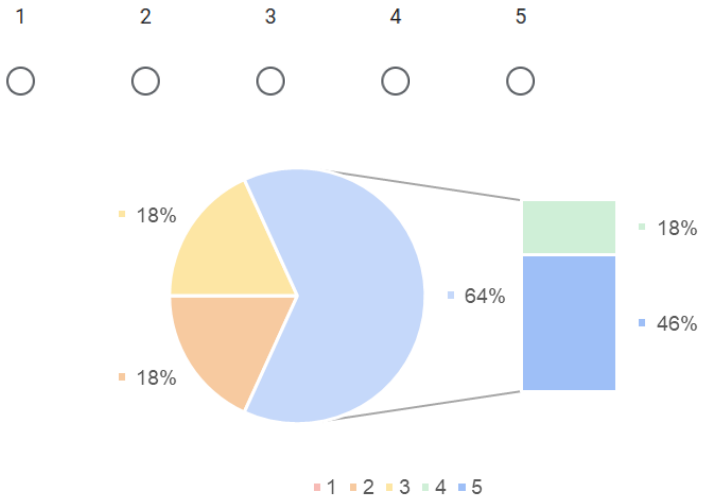




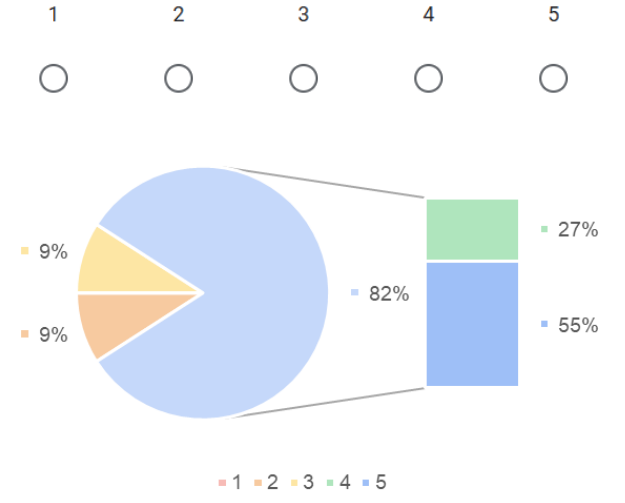
Como você avalia o apoio da instituição na sua formação contínua? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



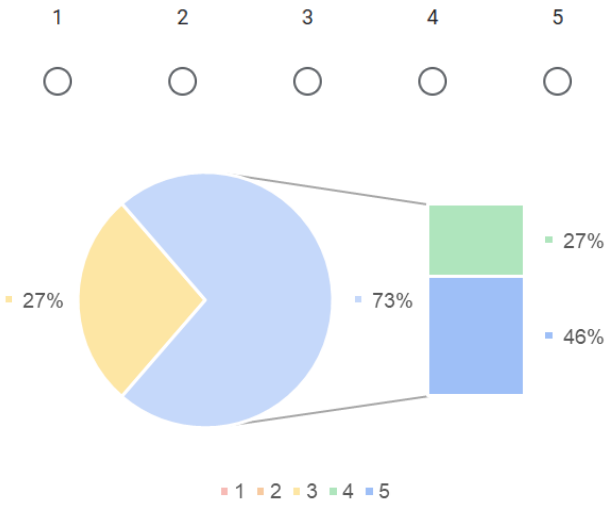
As normas e procedimentos da instituição são claramente comunicados em reuniões e treinamentos. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



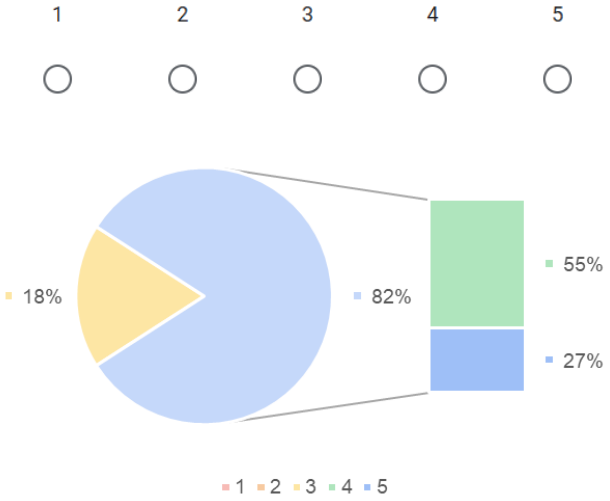
Como você avalia a comunicação entre a equipe técnico-administrativa e a direção? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



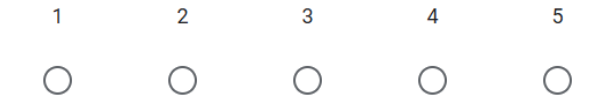
O seu setor é reconhecido positivamente pela comunidade acadêmica. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

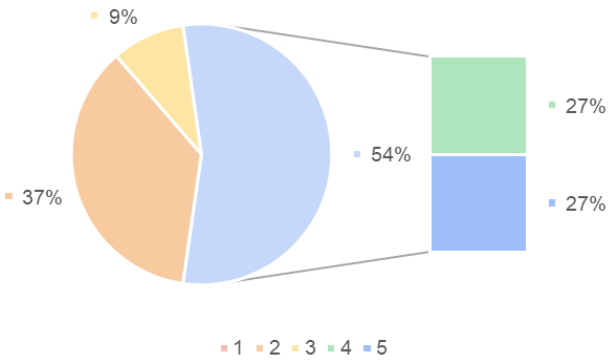


Como você avalia o reconhecimento institucional em relação ao seu desempenho profissional? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



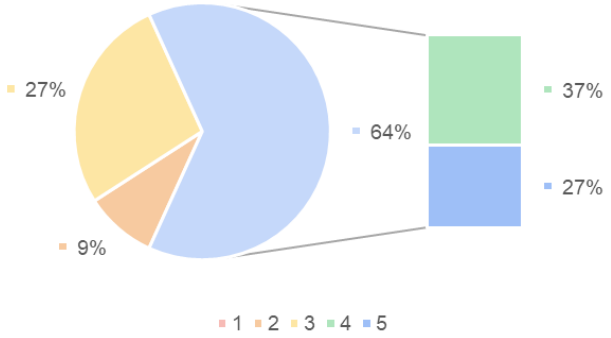
Os materiais e equipamentos disponíveis são suficientes para desempenhar suas funções. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)





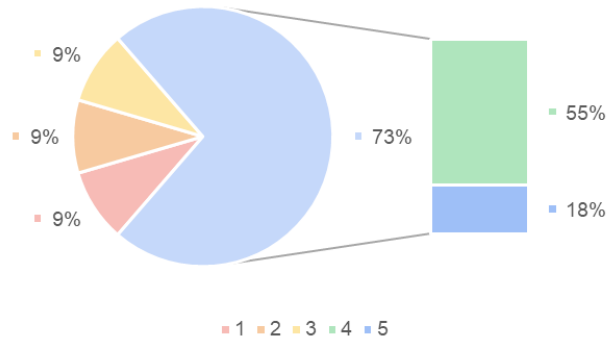
Como você avalia as condições físicas e organizacionais do seu ambiente de trabalho? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)

1 2 3 4 5

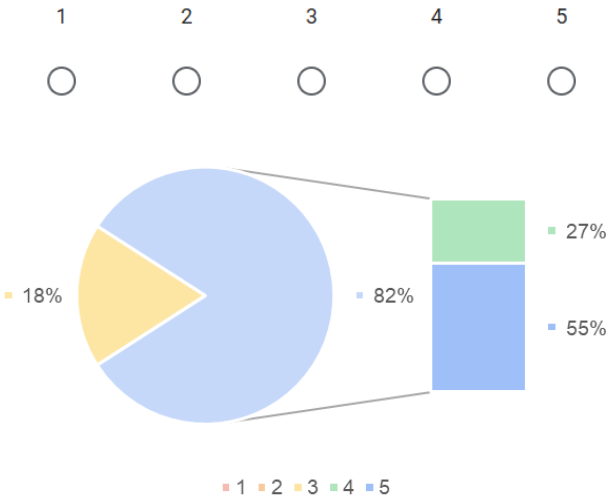


A instituição promove palestras e eventos que contribuem para o desenvolvimento dos funcionários. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

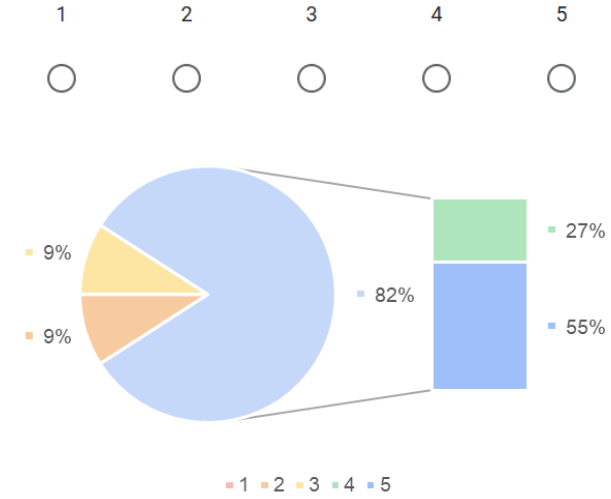
1 2 3 4 5



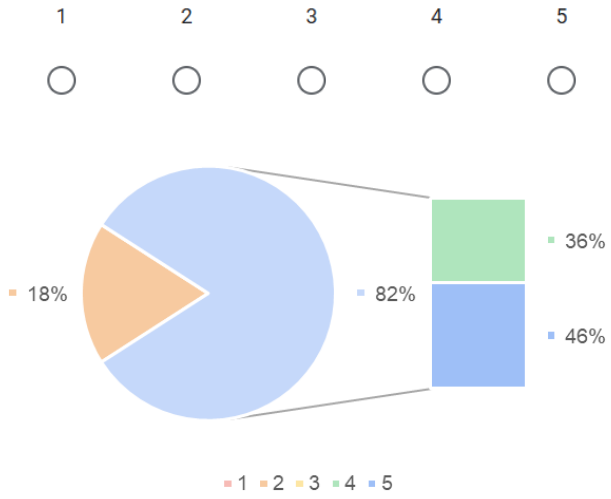
Como você avalia a participação da instituição em campanhas e ações voltadas à comunidade? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



O gestor do seu setor é presente e conduz as atividades de forma eficiente. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

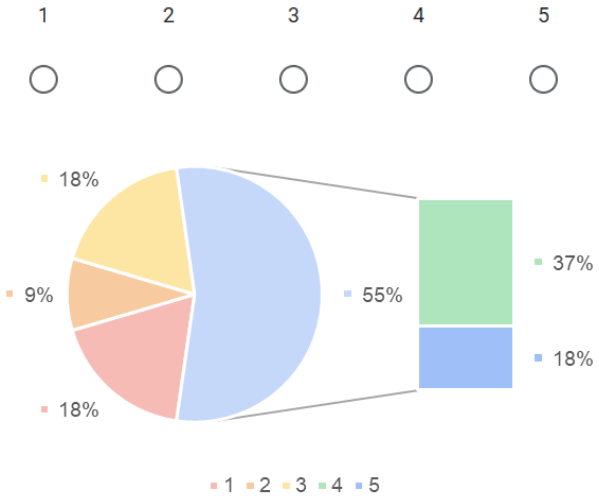


A equipe técnica tem oportunidades de dialogar e propor melhorias à gestão. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)

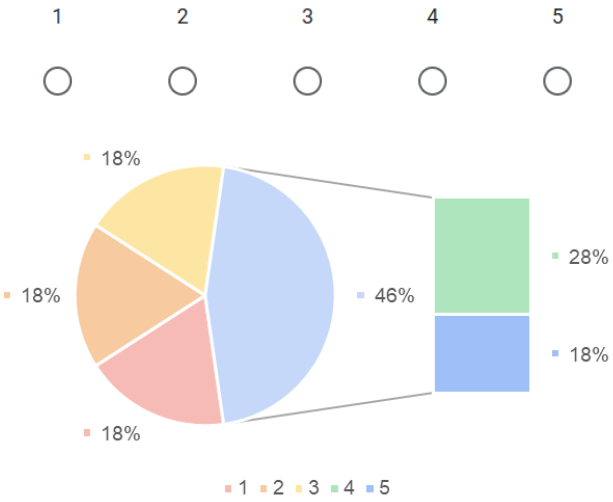


Como você avalia a clareza e a aplicabilidade do plano de cargos, carreiras e

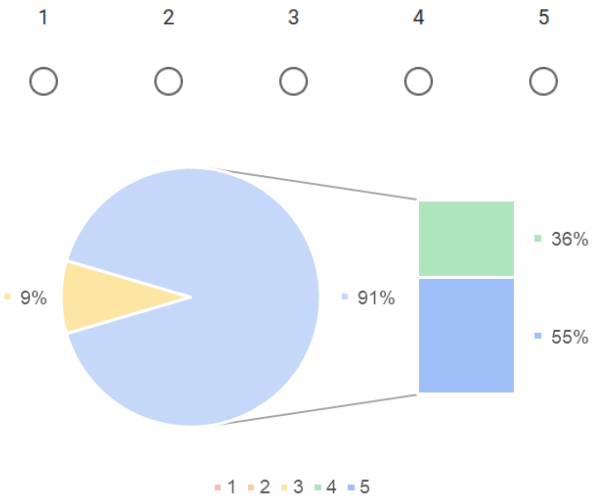
salários? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



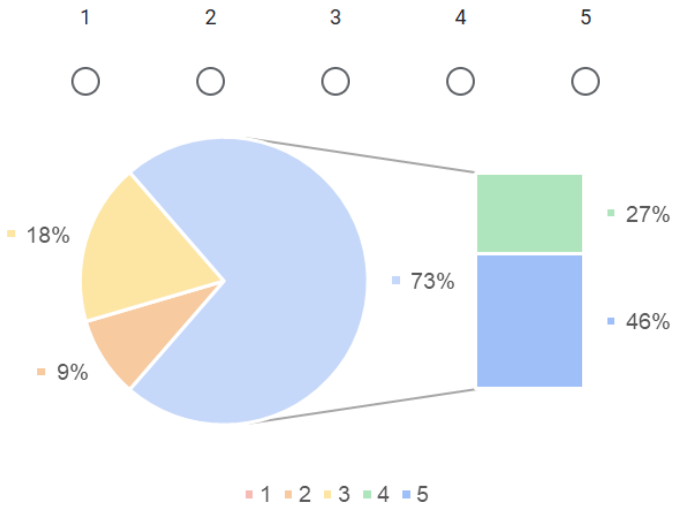
A política de carreira motiva seu crescimento dentro da instituição. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



A instituição se engaja em ações sociais de forma efetiva e você tem conhecimento delas. (1 = Discordo totalmente | 5 = Concordo totalmente)



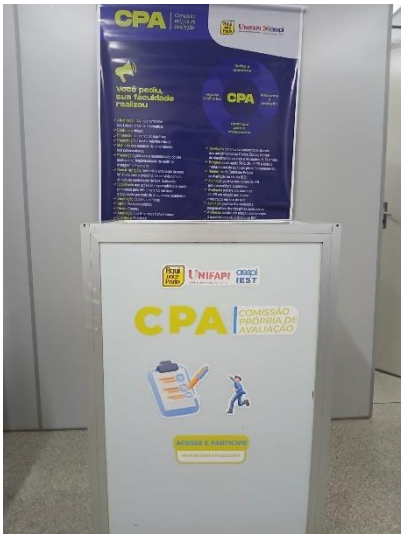
Como você avalia seu nível de satisfação em fazer parte da IES? (1 = Péssimo | 5 = Excelente)



ANEXO III – FOTOS







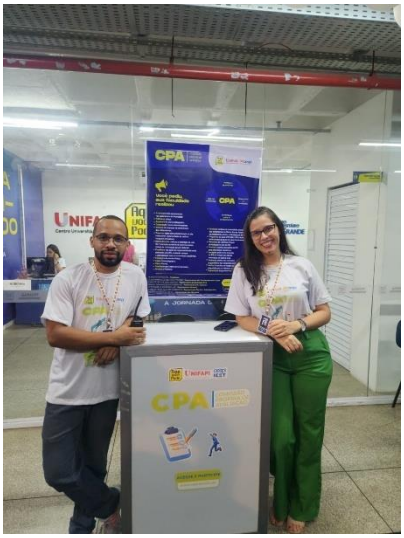




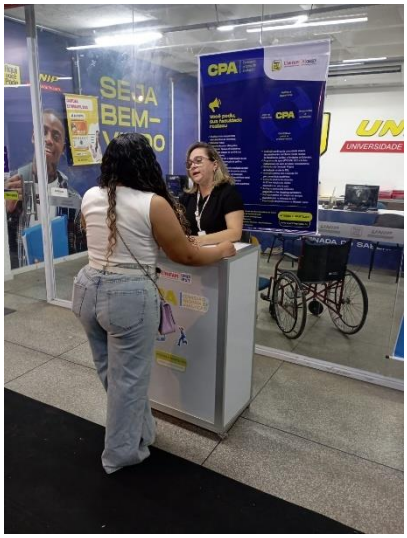



CPA
UNIFAPI


CPA
SEJA
BEM-
VINDO


CPA
UNIFAPI

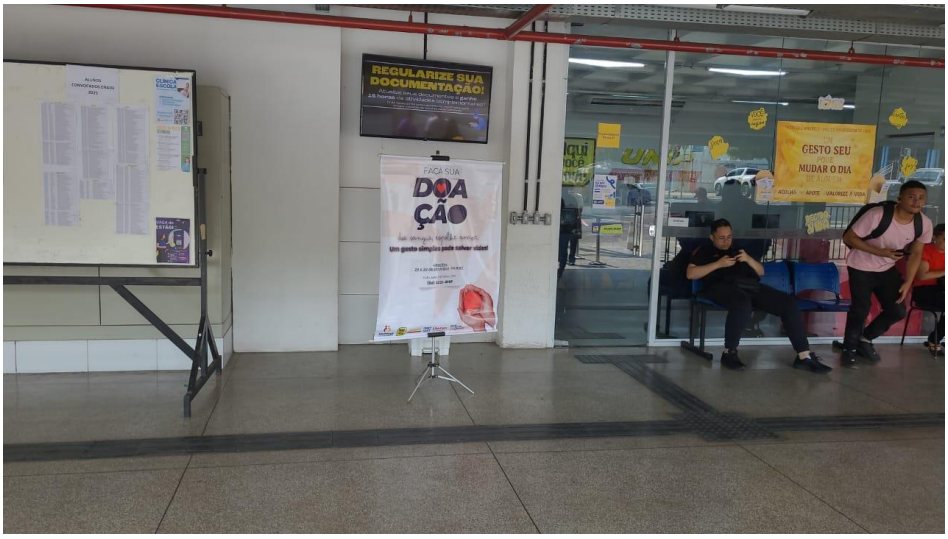



CPA
SEJA
BEM-
UNIVERSIDADE


CPA
UNIFAPI
CPA






REGULARIZE SUA DOCUMENTAÇÃO!
FAÇA SUA
DOAÇÃO
GESTO SEU
MUDAR O DIA


FAÇA SUA
DOAÇÃO
doe sangue, espalhe amor.
Um gesto simples pode salvar vidas!
Doações:
29 e 30 de setembro -Hemopi
PARA MAIS INFORMAÇÕES
(86) 3221-4989
Hemopi
UNIFAPI

